



PLANO MINISTERIAL

CONVENÇÃO GERAL DAS IAP's
DC, Ministérios, Secretarias e Instituições



IGREJA ADVENTISTA DA
PROMESSA

Gestão 2020/2023

Copyright © 2020.

Todos os direitos reservados.

Convenção Geral das
Igrejas Adventistas da Promessa

É permitido reproduzir e
compartilhar este material.

**Publicado no Brasil,
em abril de 2020**

**Diretoria da
Convenção Geral das IAP's**

Adelmilson Júlio Pereira
Eleilton William de Souza Freitas
Genésio Mendes Junior
Irgledson Irvison Galvão
Hermes Pereira de Brito

Aprovação do Planejamento

Junta Geral Extraordinária - 10 e 11
de fevereiro de 2020

Revisão

Eudoxiana Canto Melo

Projeto Gráfico e Capa

Luis Cesar Galvão Camargo

FALE CONOSCO

Convenção Geral das
Igrejas Adventistas da Promessa
Rua Boa Vista, 314 - 6º Andar - Conj. A
Centro - São Paulo (SP)
CEP: 01014-000
Tel. (11) 3119-6457
contato@portaliap.org
portaliap.org



APRESENTAÇÃO

Nos dias 10 e 11 de fevereiro de 2020, no Espaço Promessa, em Cosmópolis (SP), a liderança da Igreja Adventista da Promessa esteve reunida para a reunião da Junta Geral Deliberativa, em caráter extraordinário. Dentre os objetivos deste encontro, o principal esteve ligado à aprovação do Plano Ministerial da Convenção Geral das IAPs, por conta do início de uma nova gestão administrativa.

O Plano Ministerial a que você, agora, tem acesso foi estudado e aprovado por esta casa. Neste e-book, nós o apresentaremos a todos os promessistas. Cremos que, nele, temos os caminhos que Deus tem apontado para a nossa denominação para os próximos anos. Oramos para que o Senhor nos ajude e levá-lo a efeito.

PLANO MINISTERIAL

CONVENÇÃO GERAL DAS IAP's

SUMÁRIO

Introdução.....	05
Missão.....	06
Visão.....	06
Valores.....	06
Eixos.....	14
Diretoria Geral.....	22
Ministério de Crianças e Adolescentes.....	28
Ministério de Jovens.....	38
Ministério de Mulheres.....	44
Ministério de Música e Artes.....	51
Ministério de Vida Pastoral.....	55
Ministério de Comunicação.....	65
Secretaria de Inclusão.....	71
Secretaria de Empreendedores.....	75
Secretaria de Capelania.....	78
Junta de Missões.....	81
Cetap.....	95
Editora Promessa.....	101
Conclusão.....	105

INTRODUÇÃO

A Bíblia Sagrada é clara em apresentar princípios ligados ao planejamento. No evangelho de Lucas, lemos: *Qual de vocês, se quiser construir uma torre, primeiro não se assenta e calcula o preço, para ver se tem dinheiro suficiente para completá-la?* (Lc 14:28 - NVI). Quando Jesus disse isso, estava chamando à atenção todos aqueles que desejam ser seus discípulos: primeiro devem avaliar o custo, fazer uma análise sensata da realidade, de tudo que significa segui-lo. E Jesus usa como exemplo alguém que se senta para planejar uma construção. O princípio por trás é claro: todos os que se assentam para iniciar um empreendimento precisam primeiro planejar.

O escritor de Provérbios, nessa mesma linha, mostra-nos que é do ser humano fazer projetos e que não há nada de errado nisso: *Podemos muito bem fazer planos para o futuro, mas o resultado final é o Senhor que produz* (Pv 16:1 - BV). E já que é o Senhor quem pode abençoar os nossos projetos, este mesmo escritor nos faz uma necessária recomendação: *Peça a Deus que abençoe os seus planos, e eles darão certo* (Pv 16:3 - NTLH). É com essa recomendação em vista que, com muito temor e tremor, na dependência do Senhor, apresentamos as ações de nosso plano eclesiológico-estratégico.

Neste documento, você terá acesso ao planejamento eclesiológico da Diretoria da Convenção Geral das Igrejas Adventistas da Promessa para o quadriênio 2020-2023. Temos listadas as ações, tanto da Diretoria Geral quanto de seus Ministérios, Secretarias e Instituições. Todo este conjunto de ações foi aprovado pela Junta Geral Deliberativa, em reunião realizada no Espaço Promessa, no mês de fevereiro de 2020. Antes destas ações, entretanto, vejamos algumas

questões anteriores ao seu planejamento e que deram o direcionamento a tudo que foi pensado: nossa declaração de missão, nossa visão, nossos valores e, por fim, os eixos de trabalho desta gestão.

A MISSÃO

A Convenção Geral é uma associação que agrega todas as Igrejas Adventistas da Promessa. Existe para ser uma estrutura a serviço destas igrejas locais, que coopera, através das convenções regionais, para que elas cumpram a missão. A declaração de missão da CG, mediante a qual pensaremos todas as nossas ações, é a seguinte:

Ser uma estrutura que serve as igrejas locais, ajudando-as a cumprir a sua missão de adorar a Deus, proclamar Jesus e fazer discípulos no poder do Espírito Santo.

A VISÃO

Ser uma estrutura biblicamente relevante e contextualizada, que serve as igrejas locais, para que cada cristão seja um missionário no poder do Espírito Santo.

OS VALORES

Os valores de uma organização dizem respeito às suas características distintivas, princípios dos quais ela não abre

mão, que servem de guia para suas decisões, seu comportamento e sua interação com os outros. No caso da Igreja Adventista da Promessa, entendemos que existem três valores presentes na Escritura e muito fortes em nosso meio, a saber: unidade, missão e avivamento. Escrevendo para a igreja em Éfeso, por volta do ano 62 d.C., enquanto estava preso no cárcere domiciliar, o apóstolo Paulo tratou desses temas:

Ele veio e anunciou paz a vocês que estavam longe e paz aos que estavam perto, pois, por meio dele, tanto nós como vocês temos acesso ao Pai, por um só Espírito. Portanto, vocês já não são estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, tendo Jesus Cristo como pedra angular, no qual todo o edifício é ajustado e cresce para tornar-se um santuário santo no Senhor. (Ef 2:17-21 - NVI - grifo nosso)

Valor 1: A unidade

No templo de Jerusalém, havia, literalmente, um muro de separação entre o lugar destinado aos gentios e o lugar destinado aos judeus. Uma inscrição no muro, inclusive, dizia que os gentios que o ultrapassassem sofreriam a pena de morte. Contudo, essas separações não fazem sentido em Cristo. Em Efésios 2:14, Paulo ensina que, por meio da cruz, Jesus está formando uma nova humanidade e que essas barreiras étnicas precisam ser superadas. Por meio da cruz, ele destruiu a inimizade e reconciliou todos os povos com Deus.

A cruz é a base da unidade cristã. Por ela, todos fomos unidos no mesmo corpo e passamos a fazer parte de uma nova humanidade. Segundo esse trecho da Escritura, fomos aproximados, reconciliados e, agora, somos família de Deus (Ef 2:13-19). Quem está em Cristo, faz parte dessa família, que é uma só. Esta unidade, que nos faz povo de Deus, deve ser vivenciada sempre. Para isso, precisa ser compreendida, antes de tudo: ela se dá em meio à diversidade de estilos, de condi-

ções sociais, de gerações e de linguagens; o que nos une e identifica é o evangelho da paz que, dia a dia, nos molda e nos aproxima do Senhor Jesus.

A Igreja Adventista da Promessa possui a unidade como um de seus valores. De norte a sul, de leste a oeste, nós nos consideramos uma grande família, que faz parte da família de Deus. Nós, promessistas, somos um povo acolhedor, que valoriza os relacionamentos. Isso é uma realidade, desde o início da nossa história. Fomos forjados para vivermos como uma família que existe por causa da cruz de nosso Senhor Jesus Cristo. Não abrimos mão deste valor. Queremos que seja permanente a busca pela unidade do Espírito no vínculo da paz (Ef 4:3). Lutaremos sempre para mantê-la em nossos relacionamentos. Jovens e adultos, crianças e idosos, é hora de darmos as mãos e lutarmos ainda mais pela unidade!

Valor 2: A missão

Em Efésios 2:17, o apóstolo diz que o mesmo Senhor Jesus, que uniu seu povo em só corpo, por meio da cruz, veio e *evangelizou-nos a paz*. O “veio”, com toda certeza, é uma referência à encarnação de Cristo, sua obra e seu ministério na Terra. Ele não somente conquistou a paz, para que o ser humano e Deus fossem reaproximados, mas, enquanto esteve entre nós, proclamou essa boa notícia entre as pessoas. Paulo usa o termo grego *euaggelizo*, que diz respeito a trazer uma boa notícia.

O trabalho de anunciar essa mesma boa nova de que Deus reconciliou todas as pessoas consigo mesmo, por meio da cruz, precisa continuar. E Cristo conta conosco. O nosso exemplo é o próprio Jesus. Essa reconciliação é ampla e integral, pois desfaz todo o afastamento ocorrido com a queda do primeiro casal: Adão e Eva sofreram um rompimento com a natureza (com suor e dor, cultivariam a terra), consigo mesmos (enfrentaram a vergonha de si mesmos, pela primei-

ra vez) e com Deus (afastaram-se e esconderam-se). A restauração, portanto, é integral. Anunciamos que Deus está redimindo todas as coisas e restaurando o universo por completo.

Desde o início de sua história, a IAP sempre se preocupou em espalhar essa boa notícia. O Pr. João Augusto da Silveira, certa vez, disse: “O que muito nos interessa e, sobretudo, nos alegra é vermos, dia a dia, o número de almas se rendendo a Cristo e este derramar em seus corações o Espírito Santo da promessa”. Recebemos poder para compartilhar o evangelho. Foi essa convicção que fez os nossos pioneiros andarem por todo o país anunciando as boas novas. É bem verdade que estamos diante de novos tempos, que apresentam novas demandas de novas gerações, mas continuamos carregando o evangelho. Novos são os contextos, novos são os desafios, mas precisamos viver intensamente a missão como um valor que nos define.

Valor 3: O Avivamento

Nesse trecho de Efésios, o apóstolo Paulo trata com clareza da poderosa atuação do Espírito Santo. Ele diz que, diante da reconciliação que Cristo promoveu, temos acesso ao Pai, *por um só Espírito* (Ef 2:18). O significado disso é que Cristo nos abriu o caminho de volta para Deus, mas quem nos “pega pela mão” e nos coloca diante do Pai é o próprio Espírito Santo. Este nos ajuda a termos comunhão com o Pai e com o próprio Filho. A vida de unidade no corpo, cumprindo a missão, é uma vida no poder do Espírito.

Nesse mesmo texto, Paulo diz que somos *morada de Deus no Espírito* (Ef 2:22). Isto quer dizer que Deus vive em nós por meio do Espírito Santo. Por isso, nessa mesma carta, o apóstolo nos incentiva a nos enchermos constantemente do Espírito Santo (Ef 5:18). O mesmo Espírito que nos chama da morte para a vida nos introduz no corpo de Cristo e nos conduz à missão, com poder. Isso é extraordinário! Nós, pobres mortais

e pecadores, temos o privilégio de termos o Espírito morando em nós!

Para nós, avivamento, além de ser uma referência às vezes em que o Senhor vem com poder, em alguns períodos na história, diz respeito a viver na dinâmica do Espírito, no dia a dia, desejar Deus, cada dia mais, e experimentar os dons espirituais e os milagres divinos. Somos uma igreja assim! Somos uma igreja que nasceu porque um homem recebeu a promessa do derramamento do Espírito e falou em línguas estranhas. Temos origens pentecostais. Desejamos ser uma igreja que mantém a chama acesa. Avivamento é um valor caro para nós, e continuará sendo.

Lutemos por esses valores!

Unidade, missão e avivamento são três valores do povo de Deus, presentes na Escritura. Entendemos que, dos vários valores e princípios bíblicos, esses são os que nos definem e nos caracterizam como denominação. Não abrimos mão dessas nossas marcas. Queremos continuar sendo um povo acolhedor, que vive como uma grande família, a família que nasceu com a cruz de Cristo. Além disso, continuaremos pregando o evangelho e tendo missão como nossa marca, com o mesmo ímpeto evangelístico que fez nosso fundador sair de Pernambuco para vários lugares, pregando o evangelho.

Temos “Promessa” em nosso nome denominacional. Segundo o Pr. João Augusto essa palavra “mostra a nossa crença de que Jesus salva e batiza no Espírito Santo da promessa; e, pela razão de recebermos a promessa do Consolador, longe esteja de nós crermos que podemos manipular a promessa”. Ele conclui sua explicação dizendo: “Jesus não batiza com o Espírito Santo a organização, mas quem crer nele”. Continuamos crendo nisso! Cremos que estamos vivendo a nova era do Espírito, derramado em profusão sobre o povo de Deus. Experimentamos esse derramar e o queremos, cada dia mais.

A proposta é que os principais valores norteadores do planejamento estratégico para a Igreja Adventista da Promessa sejam estes: unidade, missão e avivamento. Entendemos que a Diretoria Geral e todas as Diretorias das convenções regionais deveriam atuar nesta mesma linha. Pelo momento que estamos vivendo na denominação, pelas sinalizações de Deus, no período da última Assembleia, e pelos dias que se seguirem, destacamos a necessidade de lutarmos pela unidade da fé que nos torna promessistas e, para além disso, pela unidade daquela “uma só fé” de Efésios, que nos torna parte da invisível igreja de Cristo, no tempo e no espaço. Lutemos pela unidade!

Além disso, lutemos pela missão! É bem verdade que estamos diante de novos tempos, que apresentam novas demandas de novas gerações, que se apresentam em uma crise mundial, devido a sensíveis mudanças tecnológicas, relacionais e geracional. Além e acima de tudo isso, continuamos Igreja Adventista da Promessa: carregamos o mesmo e poderoso evangelho e precisamos aceitar o desafio de viver a missão que nossos pais um dia cumpriram.

Tão importante quanto isso é entendermos que tudo se dá por meio da ação poderosa do Espírito Santo, não pelo esforço de homens ou de qualquer planejamento. Como homens e mulheres que somos, precisamos planejar – é bíblico, é coerente e necessário, para que entendamos onde estamos e aonde queremos chegar. Mas é imperioso afirmar: devemos apresentar tudo diante de Deus e confiar em sua ação poderosa, no revestimento do Espírito; devemos buscar o avivamento da igreja, a partir da certeza de que somente assim teremos êxito. Esse é um valor inegociável para um povo que nasceu em meio à busca do poder do Espírito. Lutemos pelo avivamento!

Nosso desejo é que os líderes regionais, pastores e membros assumam um compromisso ligado a esses nossos valores, para que trabalhem unidos na mesma direção. Não os

estamos apresentando como “lema”, mas como “valores” norteadores de nossas ações. Assim, entendemos que precisamos nos acompanhar para além de uma gestão, por se tratar de temas que remetem a nossa identidade e nosso compromisso com o chamado histórico que a IAP recebeu do próprio Senhor da igreja. Ao mesmo tempo, entendemos que isso pode contribuir para a pacificação de nossos esforços e intenções, enquanto nos concentramos em cumprir tal chamado, até que venham tempos ou demandas diferentes, de acordo com a sensibilidade que venhamos a receber de Jesus e de seu Espírito. Que esses valores cumpram seu papel para o louvor e a glória daquele que tem nos chamado e guiado até aqui.

UNIDADE, MISSÃO E AVIVAMENTO

Ênfases de cada valor

Unidade

1. Valorização da unidade por meio de nossa confissão de fé:

Compromisso com uma teologia bíblica e cristocêntrica, com respeito a nossa história, e confiança na seriedade e na integridade de nossa interpretação do texto sagrado.

2. Valorização da unidade na diversidade cultural:

Compromisso com o respeito entre as gerações, as classes sociais e os estilos de culto, para que essas diferenças secundárias não diminuam nossa comunhão, como promessistas que somos.

3. Valorização da unidade no corpo de Cristo:

Compromisso com a humildade cristã, as boas relações e as parcerias com igrejas cristãs sérias, o que promove

compreensão de que somos parte de algo muito maior: a igreja de Cristo, no tempo e no espaço.

Missão

1. Valorização de um estilo de vida missional:

Compromisso em servir as pessoas, ouvir seus dilemas, conviver com elas sendo luz, compartilhar histórias de vida e confiar na ação transformadora do Espírito.

2. Valorização da intencionalidade na pregação do evangelho:

Compromisso com o anúncio público das Escrituras – evangelismo e discipulado –, por meios formais e informais.

3. Valorização de estratégias encarnacionais e atracionais:¹

Compromisso com o culto público e a comunhão em Pequenos Grupos, assim como com ações sociais, de impacto urbano, para que o evangelho seja visto e sentido pelas cidades.

Avivamento

1. Valorização da ação ampla do Espírito Santo de Deus:

Compromisso com a confiança e a certeza do chamado, da regeneração, da santificação e da glorificação operados pela ação poderosa do Espírito Santo.

1. Por “encarnacional”, entendemos toda a ação que, intencionalmente, decide ir ao encontro do perdido, seguindo o exemplo de Jesus, que se encarnou, sendo enviado pelo Pai para viver entre a humanidade. Estratégias encarnacionais são aquelas que visam impactar a sociedade para fora dos muros da igreja, para que esta seja luz em meio às trevas, servindo os necessitados e sinalizando o Reino de Deus, nos ambientes urbanos. Por “atracional”, entendemos toda a ação que busca atrair as pessoas para as atividades internas da igreja (cultos públicos, Pequenos Grupos, reuniões de oração etc.), para que tenham contato com a adoração, a comunhão e a edificação oferecidas pela Palavra de Deus, pela convivência com outros irmãos e pela ação do Espírito Santo.

2. Valorização da busca pelo Espírito Santo e seus dons:

Compromisso com a oração e a busca do batismo no Espírito Santo e dos dons espirituais, que capacitam a igreja para a missão.

3. Valorização da vida na dinâmica do Espírito Santo:

Compromisso com a certeza de que o poder (dynamis) do Espírito Santo impulsiona o cristão a viver a missão em seu contexto.

OS 5 EIXOS

Enquanto os valores fazem parte de uma proposta mais ampla para o povo promessista, seus pastores e líderes, os 5 eixos estão baseados na necessidade presente da igreja, e, portanto, nos acompanharão, pelo menos, ao longo desta gestão de 2020 a 2023. São algumas frentes que precisam ser consideradas, diante dos novos tempos e dos novos desafios que se apresentam, seja nas pequenas cidades do interior, nos contextos rurais, seja nas grandes metrópoles, nos contextos urbanos e universitários. Mediante o respeito e o compromisso com nosso chamado histórico e nossos valores, além de considerar e contemplar os diversos contextos, apresentamos os nossos 5 eixos de atuação e consideramos que precisam sempre responder aos nossos valores.

À luz dos valores apresentados, sonhamos com uma igreja viva, apaixonada por missões, fiel à Escritura, que se comunica com criatividade e possui uma estrutura funcional. Por isso, apresentamos os cinco eixos do nosso trabalho.

Eixo 1: Igrejas vivas (eixo eclesiológico)

A igreja passava por um período de paz, em toda a Judeia, Galileia e Samaria. Ela se edificava e, encorajada pelo Espírito Santo, crescia em número, vivendo no temor do Senhor. (At 9:31 - NVI)

A igreja de Cristo é um organismo vivo, cuja existência tem base na dependência do Espírito (Mt 16:18; At 4:23-31). Ao olhar para a igreja por esse pequeno trecho do capítulo 9 de Atos, podemos identificar algumas razões de sua vitalidade: edificação mútua, encorajamento pelo Espírito, crescimento e vida devocional. Tudo indica, pelo contexto, que se tratava da vida orgânica da igreja, isto é, ela era assim por sua natureza e por estar intimamente conectada em Cristo (João 15).

Isso tudo acontecia quando os cristãos se reuniam como povo de Deus, como igreja de Cristo. Nas reuniões, havia edificação, encorajamento, presença de novas pessoas e vigor espiritual. Ao tratar do eixo “igrejas vivas”, queremos que nossas igrejas locais mirem este alvo: cultos vibrantes, que edificam, encorajam, acolhem os que estão chegando, com a sensível presença de Deus em cada ato. Dentro desse eixo, várias ações em nosso planejamento possuem esse objetivo.

Eixo 2: Paixão por missões (eixo missiológico)

Novamente Jesus disse: “Paz seja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu os envio”. (Jo 20:21)

A igreja de Cristo é um organismo vivo que já nasce com chamado e um modelo para cumprir sua (co)missão. A igreja é enviada em missão, assim como Jesus foi enviado pelo Pai. É importante ressaltar que existem aspetos singulares do

ministério de Jesus: seu papel na salvação, sua morte e sua ressurreição, bem como sua natureza humana e divina, para dar alguns exemplos. Agora, o paradigma, aqui, está presente no modo do envio: ele se encarnou e atraiu as pessoas para si.

A missão da igreja precisa ser encarnacional (aproximar-se das pessoas, conviver com elas, escutar os seus anseios). Isso significa que a igreja deve ser luz no mundo. Por esse ângulo, a missão tem uma direção: ir até as pessoas, por meio de um estilo de vida que promova identificação com elas, sem convivência com práticas reprováveis, e partilha da mesa e do pão, sem prejuízo à essência dos valores do reino. Ao mesmo tempo, a missão da igreja precisa ser atracional: fazer com que as pessoas se aproximem de Jesus, com disposição para conhecê-lo e segui-lo. Isso significa que a igreja deve usar seus dons e talentos, o serviço voluntário dos membros, a atuação de cada ministério, de modo relevante e com integridade bíblica, para que os objetivos da missão sejam alcançados: gerar discípulos de Jesus dispostos a assumir um novo estilo de vida e usar seus dons e talentos para os seus amigos. Assim, temos uma segunda direção: trazer as pessoas, convergir todas as coisas para Cristo Jesus, para que elas se encontrem com seu poder, seu amor e sua graça, no meio de nós.

Deus quer que todos conheçam seu amor sem medida (Jo 3:16, 13:1). Por isso, para fazer e viver a missão, é preciso paixão. Assim, definimos estrategicamente o nome deste eixo: paixão por missões. Portanto, classificadas dentro deste eixo estarão as ações que ajudarão a IAP a se tornar uma igreja cada dia mais apaixonada pela obra missionária, a crescer em números e em consciência missionária.

Eixo 3: Fidelidade bíblica (eixo educacional)

Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo,

ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos. (Mt 28:19-20)

A missão não termina na pregação do evangelho. Tem uma continuação fundamental: ensinar todas as coisas que Jesus ordenou. Parece haver uma clara sequência, nesse mandamento de Jesus: enquanto e por onde formos, precisamos ter consciência da necessidade de fazermos discípulos para ele, por meio da proclamação do evangelho (Mc 16:15), do batismo e do ensino constante, ao longo da vida cristã, para que todos cheguemos à maturidade de Cristo (Ef 4:13). Sendo assim, o ensino, caminho do discipulado, após a conversão e o batismo, passa a ser a trilha pela qual um discípulo anda.

Por vezes, há a ideia de que, ao ser batizado, o cristão está “pronto”. A proposta de Jesus aponta em outra direção: o batismo é a porta de entrada, e temos um novo nascido na fé. Como na vida natural, esse novo ser vai aprender, desenvolver-se, alimentar-se e crescer, até alcançar a vida adulta. Assim, o ensino não termina quando o novo convertido entra para o corpo de Cristo; na verdade, neste ponto, ele está apenas começando. Todo o ensino da verdade do evangelho, todo o ensino doutrinário pertencente a nossa confissão de fé, toda a disposição para prosseguir em conhecimento e santificação serão partes da vida do novo cristão, passo a passo, dia a dia, de glória em glória, para se tornar semelhante a Cristo.

Vale ressaltar que, por vezes, ao colocarmos o ensino na frente da proclamação do evangelho, pode ocorrer de termos pessoas que aceitem formal e racionalmente uma doutrina, mas não se convertam a Jesus. O contrário também acontece: alguém que se rendeu a Jesus Cristo, mas ainda não tem a plena compreensão e a prática de uma doutrina. O detalhe é que parece ser este o caminho mais natural e esperado, até mesmo pela leitura das cartas paulinas, com diversas correções doutrinárias feitas pelo apóstolo às igrejas. Os cristãos são chamados de *santos, corpo de Cristo, chamados por seu*

eterno propósito, mas, ao mesmo tempo, fica claro que esses mesmos cristãos ainda têm muito o que aprender sobre Jesus e diversos pontos de fé, como: ceia, santificação, mordomia, cristologia e tantos outros. O ensino cristão, desta forma, ganha maior relevância: revestido de profunda graça e paciência, para lidar com pessoas imaturas e em progresso na fé cristã.

Precisamos considerar e praticar isso, sem perder o referencial histórico de nossa denominação, que é a busca constante da fidelidade bíblica, uma marca da trajetória promessista. Essa mesma fidelidade bíblica implica apontar o trilho ordenado por Jesus para fazer discípulos: proclamar, batizar e, continuamente, ensinar. Portanto, neste eixo, estarão listadas ações que ajudarão a IAP a avançar em sua vocação histórica ligada ao ensino. Ações que farão com que avancemos na área educacional.

Eixo 4: Comunicação criativa (eixo comunicacional)

Vão pelo mundo todo e preguem o evangelho a todas as pessoas. (Mc 16:15)

Uma igreja viva, apaixonada por missões e que ensina com fidelidade bíblica precisa de uma comunicação clara. A palavra *kerigma*, da qual se origina o termo traduzido pelo verbo “pregar”, traz a ideia de uma proclamação fiel à mensagem do Senhor Jesus, o que nos direciona à integridade bíblica, e uma proclamação audível e inteligível, o que aponta para uma comunicação eficaz e criativa. Nesse sentido, aquele que carrega e apresenta o *kerigma* precisa ter esta preocupação: a comunicação precisa ser audível (quais os canais, os meios que precisam ser utilizados pelo emissor e quais ruídos precisam ser evitados, para que a mensagem alcance o receptor) e inteligível (qual a linguagem e quais os métodos

precisam ser utilizados para que a mensagem tenha relevância para quem a recebe).

A mensagem, portanto, é imutável, mas os meios e a linguagem são variáveis, por questões como: tempo, geografia e cultura, para dizer o mínimo. Todas as pessoas, de diversas classes sociais, nos diversos contextos culturais e de todas as gerações são alvos da pregação do evangelho. Por isso, a uma comunicação criativa, é importante que alcance os diversos públicos.

Se atentarmos para o ministério de Jesus, veremos que ele fez isso com maestria. Sua mensagem de arrependimento e chegada do Reino de Deus é presente em praticamente todos os seus discursos, mas seus meios, seus horários e sua linguagem variam, por conta da adequação que ele mesmo fazia a cada público: para pescadores, o convite era: “Vou fazer de vocês pescadores de homens”; para uma mulher à beira do poço, era: “Se você beber da água que eu lhe der, jamais voltará a ter sede”; para um homem rico, com complexos de inferioridade, era: “Desce, que quero comer na sua casa, hoje”.

Essa capacidade de contextualizar a mensagem a cada pessoa é presente e perceptível em qualquer diálogo de Jesus com pessoas ou grupos. Isso é criatividade e eficácia na comunicação. Devemos buscar a mesma excelência do nosso Mestre. Portanto, neste eixo, serão apresentadas ações que ajudem a IAP a se tornar mais conhecida nas mídias e nas redes sociais. Além disso, o eixo tem por objetivo pensar em ações para que nossa forma de apresentação aos de fora seja coordenada e efetiva, relevante e bíblica.

Eixo 5: Administração dinâmica (eixo administrativo)

Assim, na igreja, Deus estabeleceu, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois, os que realizam milagres, os que têm dom

de curar, os que têm dom de prestar ajuda, os que têm dons de administração e os que falam diversas línguas. (1 Co 12:28)

Uma igreja, ao longo de seu desenvolvimento, precisará manter sua organicidade (vitalidade, paixão pela missão, ensino bíblico), mas também terá preocupações institucionais. O Novo Testamento apresenta aspectos administrativos que se aplicam a uma igreja local ou mesmo a um conjunto de igrejas (uma denominação). É possível perceber que a organização eclesiástica é simples e dinâmica. É verdade que não temos um modelo administrativo em todo o Novo Testamento, mas temos princípios norteadores, e essa é a busca daqueles que administram as coisas do Senhor. A simplicidade e o dinamismo (talvez, os dois princípios essenciais da administração eclesiástica) estão bem presentes, por conta da própria visão neotestamentária: não se trata de função ou cargo, mas de um dom proveniente de Deus.

Existe, mesmo para a administração, uma mentalidade de ministério, como outros dons presentes nesse trecho de Paulo aos Coríntios. Assim, essa busca torna-se fundamental para nossa denominação: temos aspectos institucionais e legais, que nos tornam viáveis, diante de nosso país e nossas leis, mas também temos o desafio de sermos um ministério em prol da missão e da visão da igreja, o que exige um olhar constante para que a administração não seja enrijecida e institucionalizada, a ponto de tornar-se um empecilho para a igreja a quem deveria servir. Por isso, uma administração com essa visão bíblica precisa buscar, constantemente, ser viável, no tempo, no espaço e na cultura, para continuar a cumprir o seu papel a serviço da igreja de Cristo.

Portanto, neste eixo, serão apresentadas ações para tornar a administração da IAP mais flexível e dinâmica, isto é, uma organização bíblicamente válida, culturalmente viável, temporalmente flexível e economicamente saudável.

Conclusão

As realidades dos nossos valores (“Unidade, Missão e Avivamento”) podem ser vistas em nossos eixos. Igrejas vivas são igrejas apaixonadas por missões, fiéis à Escritura, que se comunicam com criatividade e eficiência e possuem estruturas funcionais. À luz da declaração de Missão e dos nossos Valores Norteadores, proporemos ações de trabalho e projetos, em torno dos 5 eixos, para alcançar nossa visão de futuro, conforme pode ser visto no esquema a seguir:



Depois de todo esse panorama, vamos à parte prática deste e-book, em que listaremos as ações planejadas pela Diretoria Geral, pelos ministérios, pelas secretarias e instituições, com base em todo esse pano de fundo que foi apresentado.

DIRETORIA GERAL | DG

A. Listagem das ações

1. Semanas de oração
2. Plano de ação - 100 anos da IAP
3. Conferência UMA (Unidade, Missão e Avivamento)
4. Revitalização e plantação de igrejas (DG + CRPI - Comissão de Revitalização e Plantação de Igrejas)
5. App de Gestão Global da IAP (DG)
6. Reengenharia administrativa (DG)

B. Detalhamento das ações

Ação 1: Semanas de oração

Eixo: Igrejas vivas (eclesiológico)

Objetivo: Manter o povo promessista em oração pela denominação, ao longo do ano, de maneira orgânica e intencional, por questões específicas da denominação, do Reino de Deus e das realidades sociais das famílias.

Breve detalhamento: Realizar 10 semanas por ano (70 dias em oração), com temas específicos, conduzidas através de redes sociais e feitas nos lares dos promessistas, com um fechamento desse momento de oração no sábado que encerra cada semana.

Prazo e meta:

Janeiro: Oração pelo aniversário da IAP

Março: Oração por desempregados e estudantes

Abril: Oração por empresários e empreendedores

Mai: Oração pelas famílias (cônjuges, pais e filhos)

Junho: Oração pela Unidade

Julho: Oração pela Missão

Agosto: Oração pelo Avivamento

Setembro: Oração pelos projetos de Missões

Outubro: Oração pelas crianças

Dezembro: Oração de gratidão pelo ano

Resultados esperados: Mais envolvimento das igrejas locais com a vida e as questões que afetam toda a denominação, sem que haja obstrução das agendas locais.

Ação 2: Plano de ação para os 100 anos da IAP

Eixo: Igrejas vivas (eclesiológico)

Objetivo: Coordenar a contagem regressiva, a partir de 2022, para os 100 anos da IAP, com metas e sonhos estipulados para o centenário.

Breve detalhamento: Lançar o plano de ação para os 100 anos da IAP em 5 eventos – nas macrorregiões do país (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste, Sul), apresentando uma visão de futuro para a IAP.

Prazo e meta:

Jul/2020: Definição das sedes e formação das comissões organizadoras

Nov/2020: Orçamento geral e programação básica para os eventos

Jan/2021: Lançamento do projeto com data marcada para 2022.

Jan/2022: Lançamento de metas e sonhos para 2032.

Resultados esperados: Motivação e envolvimento dos promessistas com o firme propósito de batizar e discipular não alcançados, por meio da IAP.

Ação 3: Conferência UMA (Unidade, Missão e Avivamento)

Eixo: Igrejas vivas (eclesiológico)

Objetivo: Revitalizar líderes e pastores para o cumprimento da missão, por meio da unidade e do avivamento.

Breve detalhamento: Ligada à Assembleia Geral, a conferência UMA está sendo criada para difundir a identidade

promessista e capacitar líderes ministeriais e pastores locais de tal maneira que vivam a missão. Ela congrega o unificado e as antigas Assembleias e ressignifica a capacitação e a difusão da visão promessista entre seus líderes.

Outro aspecto importante é que essa conferência visa contribuir com a formação de uma nova visão ministerial: treinamentos (geral e regionais) devem acontecer fora do sábado, para que as agendas das igrejas locais não sejam obstruídas no principal dia de suas atividades e estratégias.

Prazo e meta:

Nov/2020: Unidade na diversidade – a Promessa e o desafio geracional

Nov/2021: Missão em movimento – a Promessa e o desafio do discipulado

Nov/2022: Avivamento na essência – a Promessa e o desafio da espiritualidade

Resultados esperados: Liderança impactada e transformada para viver os desafios do Reino de Deus, por meio de nossa identidade promessista.

Observação: Em 2020, a Conferência UMA acontecerá nos dias 23 a 28 de novembro.

Ação 4: Revitalização e plantação de igrejas

Eixos: Igrejas vivas (eclesiológico); Paixão por missões (missiológico)

Objetivo: Revitalizar e plantar igrejas, de maneira intencional, com acompanhamento e medição de indicadores e resultados.

Breve detalhamento: Por meio da CRPI, com apoio da DG e JM (Junta de Missões), serão desenvolvidas duas formatações diferentes de trabalho:

Incubadora de projetos (revitalização): Uma agência de revitalização de igrejas, fazendo o papel de incubadora de projetos, por meio de critérios previamente definidos pela CRPI (perfil pastoral, histórico local, apoio da DCR – Diretoria da

Convenção Regional), aprovação do conselho local etc.). A partir da recepção e do acolhimento da igreja, a CRPI dará suporte para diagnósticos e ações necessárias: aspectos internos e externos, necessidade de revitalização pastoral, adequação do trilho de discipulado, suporte para pregação em série etc. Além disso, a CRPI definirá a quantidade de projetos por ano sua equipe suporta e os indicadores para acompanhamentos dos projetos.

Mentoria (plantação): A CRPI oferecerá às convenções regionais a possibilidade da plantação de igrejas, por meio de sua metodologia e seus critérios. A partir da recepção e do acolhimento do plantador e da “igreja-mãe”; oferecerá a mentoria necessária para a construção do projeto, a formação do grupo-base, o apoio para os pré-encontros, o suporte para a comunicação e o primeiro culto público; também oferecerá o acompanhamento de mentoria pastoral e de liderança, durante o período a ser definido para cada projeto. Nessa modalidade, os projetos podem ser como a IAP propriamente dita, e a CRPI pode ser suporte para o MJ (Ministério Jovem), em modelos de plantação de missão urbana, no perfil do Movimento Radiação.

Prazo e meta: Aprofundar o trabalho da CRPI, ao longo de 2020, para recepcionar projetos de revitalização e plantação, até novembro/2020.

Resultados esperados: Revitalizar e plantar igrejas para o crescimento numérico da IAP e construção de mentalidade missional entre a sua liderança.

Ação 5: App para gestão global da IAP

Eixo: Administração dinâmica (administrativo)

Objetivo: Possibilitar a unificação dos números (estatísticos, ministeriais e financeiros) para otimizar a análise de dados para as igrejas locais, DCRs e DG.

Breve detalhamento: Os primeiros passos já foram dados pela CAF (Comissão de Administração e Finanças), ao sugerir a

implantação de sistema de controle financeiro digital, aplicado na Convenção Sul. Outras regiões já começaram a implantação. Agora, além de difundir para as demais regiões que ainda não adotaram o sistema, a busca é por integrar SGE (Sistema de Gestão Eclesiástica) e sistema financeiro, construindo a unificação de análises e dados, por meio da concepção de um aplicativo que amplifique as possibilidades de análise, alcance as igrejas locais, que seja útil para a aplicação das estratégias locais e não somente para os números que interessam às análises regionais e geral.

Prazo e meta: Integrar o app a toda a IAP (DCRs e DG), até final de 2020, e tornar facultativo o seu uso para as igrejas locais (nas funcionalidades do dispositivo ligadas a elas).

Resultados esperados: Dinamizar, otimizar e integrar a recepção e a divulgação de números pelas secretarias e diretorias financeiras da IAP.

Ação 6: Reengenharia Administrativa

Eixo: Administração dinâmica (administrativo)

Objetivo: Oferecer possibilidades reais de a denominação enfrentar a crise financeira interna e externa instalada, trazendo respostas efetivas para reverter o cenário em que a IAP está inserida.

Breve detalhamento: São diversas ações estratégicas que impactam em médio e longo prazo a visão administrativa da IAP:

Reengenharia da DG - modelo ministerial com ênfase no suporte às igrejas locais: Repensar o modelo de atuação da DG, desonerando e desobstruindo suas estruturas, ao mesmo tempo que dinamiza sua ação, afim de que cumpra o papel de suporte para as igrejas locais e retome sua relevância e seu significado para a condução da IAP.

Reestudar o formato das Assembleias Geral e Regionais, JGD (Junta Geral Deliberativa) e JRDs (Junta Regional Deliberativa): As Assembleias precisam refletir o dinamismo

administrativo e estratégico. Para isso, precisam ser repensadas em sua liturgia, sua efetividade, na participação dos membros e no papel das instâncias administrativas em cada Assembleia, tendo em vista a implantação das Assembleias locais.

Estudo do fundo ministerial para 2021: Por meio da Comissão de Reforma Administrativa, apresentar o estudo para a definição de fundo ministerial, até novembro de 2020, conforme aprovado na JGD de novembro de 2019.

Analisar folhas pastorais em busca de mais equidade, de acordo com os contextos regionais: Com o suporte da CAF, continuar em busca de mais equilíbrio e mecanismos mais claros para a construção do prebenda do pastor promessista.

Criação de indicadores para mensurar diretrizes de receitas e despesas: Com o suporte da CAF, definir indicadores claros das diretrizes aprovadas na JGD, com a implantação de políticas de responsabilidade para gestores.

Prazo e meta: Apresentar os estudos até a JGD de maio de 2020 (exceto o do fundo ministerial), para implantação de acordo com as avaliações defendidas em cada estudo.

Resultados esperados: Garantir a preservação e a revitalização da instituição para responder às suas demandas.

MINISTÉRIO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES | MCA

A. Listagem das ações

1. Capacitar lideranças dos MCAs regionais e locais
2. Projeto Culto Doméstico (DiscipuLAR)
3. Produção de material de apoio
4. Fomentar projetos de evangelização e discipulado de crianças e adolescentes
5. Fomentar a busca pelo avivamento entre crianças e adolescentes
6. E-book de orientação para organização de MCAs locais
7. Livro para conscientização da importância do Ministério de Crianças
8. Jogos educativos para crianças
9. Apoio ao MMA (Ministério de Música e Artes) na aplicação de método de musicalização infantil
10. Inclusão de crianças com deficiência em parceria com a Secretaria de Inclusão
11. Criação de um programa on-line e ações intencionais nas mídias sociais

B. Detalhamento das ações

Ação 1: Capacitar lideranças dos MCAs regionais e locais

Eixos: Igrejas vivas (eclesiológico) e Fidelidade bíblica (educacional)

Objetivo: Funcionar como uma agência de treinamento e capacitação para MCAs regionais e locais, pais, professores e líderes de crianças e adolescentes.

Breve detalhamento: Organizar temas e assuntos para treinamentos e capacitação; organizar equipe ou convidar, esporadicamente, colaboradores (voluntários) para ministração de treinamentos e capacitação; disponibilizar temas e canal de acesso para solicitação de treinamentos e capacitação.

Prazo e meta: Segundo semestre de 2020.

Resultados esperados: Fortalecimento de líderes e pais no trabalho com crianças e adolescentes.

Ação 2: Projeto Culto Doméstico (DiscipULAR)

Eixos: Igrejas vivas (eclesiológico) e Fidelidade bíblica (educacional)

Objetivo: Promover unidade e fortalecimento da família e da igreja de Cristo, além de adoração a Deus, ensino bíblico e discipulado cristão, no ambiente familiar, sob a tutela dos pais ou da pessoa responsável pela família.

Breve detalhamento: Um projeto de incentivo ao resgate do culto doméstico, funcionando, basicamente, como um devocional semanal para as famílias. Os cultos acontecem em dia e horário específico na semana, especialmente, no pôr do sol da sexta-feira ou em outro momento escolhido pela família.

Prazo e meta: Segundo semestre de 2020.

Resultados esperados: Fortalecimento de vínculos, comunhão dos membros da família e sensibilização dos pais quanto à responsabilidade pelo discipulado dos filhos.

Ação 3: Produção de material de apoio

Eixos: Igrejas vivas (eclesiológico) e Fidelidade bíblica (educacional)

3.1 Dia da criança

Objetivo: Promover a valorização da criança promessista e da não promessista, no contexto social e eclesiástico, através

de uma programação que ofereça lazer, diversão, ensino, comunhão e adoração.

Breve detalhamento: Definir o tema, escrever o programa do culto e as atividades dirigidas para serem realizadas no evento; disponibilizar e-book para compartilhamento por mídias sociais e por *download*, no portal IAP.

Prazo e meta: Disponibilizar o material até agosto de cada ano, para que os programas sejam realizados nos meses de outubro de 2020 a 2023.

Resultados esperados: Edificação das crianças promessistas; celebração ao Senhor, em comemoração ao dia da criança, e evangelização de crianças não promessistas, para que sejam alcançadas pelo poder do evangelho e acolhidas pela igreja e pelo MCA local.

3.2 Datas comemorativas

Objetivo: Além de valorizar e homenagear pais, mães e avós, orientá-los sobre a importância, o privilégio e a responsabilidade acerca do exercício da paternidade e da maternidade, à luz da Palavra de Deus; homenagear o pastor e sua família; valorizar o ministério pastoral, no dia do pastor promessista; valorizar o Livro Sagrado, que é a Palavra de Deus, no dia da Bíblia.

Breve detalhamento: Escrever programa de culto, sermões ou atividades para serem desenvolvidas durante o culto comemorativo e disponibilizar e-book para compartilhamento por mídias sociais e por *download*, no portal IAP.

Prazo e meta: Disponibilizar o material (sermão) um mês antes da data comemorativa.

Resultados esperados: Pais mais comprometidos e envolvidos na educação e no cuidado com seus filhos; fortalecimento e comunhão das famílias, além da sensibilização quanto à importância dessa instituição criada por Deus, a família; fortalecimento da importância do pastor e sua família, no dia do pastor; incentivo ao amor, ao temor, à obediência, à

devoção à Palavra de Deus e ao Deus da Palavra, no dia da Bíblia.

3.3 Datas especiais (combatendo as *fake news*)

Objetivo: Ensinar a verdade e refutar os falsos ensinamentos difundidos entre as crianças, em datas especiais do calendário (Carnaval, festa junina, *Halloween*, dentre outras), à luz da Palavra de Deus.

Breve detalhamento: Escrever a série de lições e produzir material impresso para vendas, pela Editora Promessa, ou não imprimir e disponibilizar e-book para compartilhamento, por mídias sociais e por *download*, no portal IAP.

Prazo e meta: Dezembro de 2020.

Resultados esperados: Produzir conhecimento e esclarecer assuntos que são polêmicos e de interesse de crianças, adolescentes e adultos promessistas.

Ação 4: Fomentar projetos de evangelização e discipulado de crianças e adolescentes

Eixos: Igrejas vivas (eclesiológico) e Paixão por missões (missiológico).

4.1 Projetos missionários

Objetivo: Evangelizar e discipular crianças e adolescentes, por meio de programas e projetos atrativos e encarnacionais.

Breve detalhamento: Promover e divulgar o material já produzido pelo MCA geral (EBE – Escola Bíblica Especial –, por exemplo); identificar e divulgar projetos existentes nos MCAs locais e regionais como exemplos a serem aplicados em igrejas e MCAs sem atividade evangelística; escrever e produzir programas para serem desenvolvidos em Escolas Bíblicas Especiais, Cultos Infantis e/ou Pequenos Grupos e disponibilizar e-book para ser compartilhado pelas mídias sociais e por *download*, no portal IAP.

Prazo e meta: Indeterminados.

Resultados esperados: Conversão e retenção de crianças e adolescentes no meio promessista.

4.2 Culto missionário

Objetivo: Promover a consciência missionária em cada criança e adolescente promessista, além de despertá-los à vida missional, incluindo-os no exercício da missão.

Breve detalhamento: Realizar um culto missionário em um dia do mês de setembro ou durante o mês, paralelamente à campanha de missões, envolvendo a participação de crianças e adolescentes; escrever programa de culto e outras atividades de conscientização missionária; produzir e-book para ser compartilhado pelas mídias sociais e por *download*, no portal IAP.

Prazo e meta: Disponibilizar o material de orientação um mês antes da data do culto anual (agosto de 2020-2023).

Resultados esperados: Sensibilização missionária de crianças e adolescentes, além da capacitação de “pequenos” missionários no poder do Espírito Santo; crianças e adolescentes sendo testemunhas (missionários) de Jesus, em casa, na escola, na internet, nas ruas, entre os amigos etc.; crianças e adolescentes orando e contribuindo financeiramente com a obra missionária.

4.3 Discipulado para adolescentes

Objetivo: Em parceria com o Ministério Jovem (MJ), disciplinar adolescentes, auxiliando-os no processo de crescimento, até a fase da juventude.

Breve detalhamento: Realizar encontros semanais com Pequenos Grupos de jovens e adolescentes; pensar em programas para encontros mensais, bimestrais ou trimestrais, que envolvam atividades esportivas, lazer e ação social entre jovens e adolescentes.

Prazo e meta: A definir.

Resultados esperados: Retenção de adolescentes e

fortalecimento da juventude, além de união e comunhão entre esses dois públicos.

4.4 Projetos sociais/missionais

Objetivos: Estimular a vida missional entre crianças e adolescentes, por meio do exercício da solidariedade e da generosidade; incluir crianças e adolescentes na missão de Deus.

Breve detalhamento: Em parceria com a comunidade local (cidade/bairro), escolas, estabelecimentos públicos e comerciais, realizar ações sociais e missionais que envolvam crianças e adolescentes; pensar em projetos de ação social; identificar e fomentar projetos já desenvolvidos em outras IAPs e MCAs, como: “Turma do Bem” (gincana de arrecadação de roupas e alimentos para doação a famílias ou entidades) e “Tampinhas do Bem” (campanha de arrecadação de tampinhas de plástico que são revertidas em recursos para hospitais ou outras entidades).

Prazo e meta: A definir

Resultados esperados: Crianças e adolescentes mais solidários e missionais.

Ação 5: Fomentar a busca pelo avivamento entre crianças e adolescentes

Eixos: Igrejas vivas (eclesiológico) e Paixão por missões (missiológico)

Objetivo: Buscar avivamento, batismo no Espírito Santo e dons espirituais, entre as crianças, adolescentes e demais pessoas envolvidas no MCA.

Breve detalhamento: Realizar um culto com ênfase na Palavra e na oração, em busca de avivamento, em um dia do mês a ser definido ou durante o mês, envolvendo a participação de crianças e adolescentes; escrever programa de culto e outras atividades de incentivo à busca por avivamento;

produzir e-book para ser compartilhado pelas mídias sociais e por *download*, no portal IAP.

Prazo e meta: Disponibilizar o material de orientação dois meses antes da data do culto anual (2020-2023).

Resultados esperados: Crianças e adolescentes que valorizam e experimentam os dons espirituais.

Ação 6: E-book de orientação para a organização de MCAs locais

Eixo: Administração dinâmica (administrativo)

Objetivo: Simplificar as informações do manual, se houver esta necessidade.

Breve detalhamento: Revisar e, se for o caso, reescrever as informações do manual; produzir e-book para ser compartilhado pelas mídias sociais e por *download*, no portal IAP.

Prazo e meta: Julho de 2020.

Resultados esperados: Entendimento, organização e funcionamento do MCA local facilitados.

Ação 7: Livro para sensibilização quanto à importância do Ministério de Crianças (livro: *Lição de casa*)

Eixo: Fidelidade bíblica (educacional)

Objetivo: Sensibilizar pais e membros promessistas quanto a sua missão em relação às crianças e quanto à importância e ao valor delas no Reino de Deus.

Breve detalhamento: Em parceria com a Editora Promessa, escrever o livro aproveitando o esboço produzido pelo MCA; produzir o material impresso para vendas pela editora.

Prazo e meta: A definir.

Resultados esperados: Pais e membros mais conscientes, sensíveis e comprometidos com o Ministério de Crianças e Adolescentes e com os valores do Reino de Deus.

Ação 8: Jogos educativos para crianças

Eixo: Comunicação criativa (comunicacional)

Objetivo: Evangelizar e ensinar crianças de maneira lúdica, criativa e educativa, no contexto familiar (com os pais) e eclesial (com os professores promessistas).

Breve detalhamento: Pensar, criar e produzir jogos educativos (jogos de tabuleiros ou similares, por exemplo) e disponibilizá-los para vendas, pela editora; imprimir o “Jogo da Ovelhinha Perdida” e o “Relógio da Oração” (projetos-piloto já ilustrados e utilizados em alguns MCAs); criar, produzir e ilustrar recursos visuais para auxiliar pais e professores no processo de ensino e aprendizagem.

Prazo e meta: A definir.

Resultados esperados: Estreitar vínculos entre pais e filhos, aproximando-os dos jogos educativos, das brincadeiras e, deste modo, dedicando mais tempo em família.

Ação 9: Apoio ao MMA na aplicação de método de musicalização infantil

Eixos: Igrejas vivas (eclesial) e Fidelidade bíblica (educacional)

Objetivos: Promover a adoração a Deus, por meio das expressões artísticas de crianças e adolescentes; identificar crianças e adolescentes com aptidões artísticas na IAP; treinar e capacitar crianças e adolescentes para atuarem na área de música e artes na igreja.

Breve detalhamento: Auxiliar o Ministério de Música e Artes (MMA) na composição de letras e músicas; identificar crianças e adolescentes interessados em aprender música, canto (coral), flauta ou outros instrumentos; identificar crianças e adolescentes interessados em aprender ou desenvolver alguma aptidão artística, como: fotografia, coreografia, teatro, poesia, artesanato, composição musical, desenho, pintura etc.

Prazo e meta: A definir.

Resultados esperados: Crianças e adolescentes atuantes nos MMAs locais.

Ação 10: Inclusão de crianças com deficiência, em parceria com a Secretaria de Inclusão

Eixos: Igrejas vivas (eclesiológico) e Paixão por missões (missiológico)

Objetivos: Acolher e incluir crianças e adolescentes com deficiência; orientar pais e capacitar professores para o cuidado e o trabalho com este público.

Breve detalhamento: Em parceria com a Secretaria de Inclusão, obter acesso ao número de crianças e adolescentes com deficiência, na IAP; pensar em ações de orientação e treinamento a pais e professores de crianças e adolescentes com deficiência; em parceria com o Ministério de Música e Artes, pensar em projetos artísticos e musicais que incluam crianças e adolescentes com deficiência.

Prazo e meta: A definir.

Resultados esperados: Identificado o número de crianças e adolescentes com deficiência; adquiridas informações sobre quem são, quem são seus pais e seus familiares e qual a sua deficiência; identificados pais e professores mais preparados para lidar com as diversas deficiências; identificados crianças e adolescentes com deficiência incluídos e atuantes nas IAPs e nos MMAs locais.

Ação 11: Criação de um programa on-line (Promessinha TV) e ações intencionais nas mídias sociais

Eixos: Igrejas vivas (eclesiológico) e Comunicação criativa (comunicacional)

11.1 Criação de um programa on-line

Objetivo: Comunicar a mensagem do evangelho, de maneira criativa, a um público de faixa etária específica, pelo YouTube.

Breve detalhamento: Criar um canal no Youtube, em parceria com o Ministério de Comunicação (e o Ministério de Música e Artes, dependendo do formato do canal), para o

público-alvo do MCA; pensar no formato do canal, na periodicidade, no público-alvo (crianças, pré-adolescentes, adolescentes, pais ou professores), no cenário, nos youtubers (apresentadores ou atores etc.).

Prazo e meta: A definir.

Resultados esperados: Ampliar o alcance da mensagem do evangelho para um público cada vez mais presente no YouTube (promessistas e não promessistas, cristãos e não cristãos).

11.2 Ações intencionais nas mídias sociais

Objetivo: Promover o ensino bíblico e a comunicação do MCA, por meio das plataformas digitais e mídias sociais.

Breve detalhamento: Promover a comunicação do MCA, por redes sociais, Portal IAP, CTL on-line e outras plataformas digitais, para promessistas e não promessistas; facilitar o acesso aos materiais do MCA Geral para as lideranças regionais e locais; disponibilizar materiais de apoio para *download* e vendas (e-books, manuais, sermões, lições, artigos, ficha cadastral, recursos visuais, modelos de crachás, certificados de apresentação de criança, certificados de promoção de classe e outros).

Prazo e meta: A definir.

Resultados esperados: Melhorar a comunicação do MCA com as lideranças regionais, locais e outros públicos; facilitar o acesso aos materiais do MCA; utilização mais frequente de recursos e materiais a serem disponibilizados e dos já produzidos pelo MCA.

MINISTÉRIO JOVEM | MJ

A. Listagem das ações

1. (Mova C4): Ações de proclamação dentro das universidades
2. Expansão do Movimento Radiação
3. Curso Teórico e Prático de Missão Urbana
4. Missão Radical
5. Uni21
6. Revitalização do MJ Local
7. Convenção Nacional

B. Detalhamento das ações

Ação 1: MOVA-C4

Eixos: Paixão por missões (missiológico); Fidelidade bíblica (educacional).

Objetivo: Desenvolver ações de acolhimento, fortalecimento e proclamação da fé cristã e do evangelho dentro das universidades.

Breve detalhamento: Promover, nos ambientes universitários, momentos de discussão e reflexão sobre cidade, ciência, cultura e cristianismo; buscar aproximação e possível parceria com movimentos já existentes, tais como ABU (Aliança Bíblica Universitária), Dunamis Pockets, Alfa e Ômega, Universitários e Crentes, Avalanche de Missões etc.

Prazo e meta: 2020-2023.

Resultados esperados: a) Que os universitários cristãos não se envergonhem da sua fé e não a abandonem, dentro do ambiente secular e cético das universidades (Fidelidade bíblica); b) que os universitários vivam a missão e levem o evangelho para seus colegas, de maneira criativa, contextualizada, através de sua vida e de ações intencionais (Paixão por

missões); c) que sejam aplicadas estratégias de acompanhamento de jovens que conheçam o evangelho, por meio de estruturas de discipulado, comunhão e adoração (Igrejas vivas).

Parceria: Movimento Radiação

Ação 2: Expansão do Movimento Radiação

Eixos: Paixão por missões (missiológico)

Objetivo: Expandir o Movimento Radiação para outras metrópoles, polos universitários ou localidades onde seja possível a implantação.

Breve detalhamento: A implantação do projeto se dará de forma gradativa, em conjunto com as convenções regionais e MJ Regionais, levando-se em consideração os seguintes aspectos:

- 1) Avaliação do plantador/responsável;
- 2) projeto de implantação;
- 3) definição da igreja-mãe;*
- 4) estabelecimento de parcerias;**
- 5) processo de supervisão;***
- 6) treinamento presencial em Campinas;
- 7) EAD pela plataforma do Cetap.

Prazo e meta: 2020-2023.

Resultados esperados: Estabelecer um processo de multiplicação de cristãos, através do discipulado, incentivando-os a terem um estilo de vida missional e intencional.

Parceria: Movimento Radiação, CR, CRPI, MMA, JM, Cetap.

** É fundamental que uma igreja local (ou mais) se associe ao projeto, a fim de viabilizar recursos humanos para esse foco. Além disso, poderá cooperar financeiramente nos momentos iniciais de implantação.*

*** Uma parceria com a CR é essencial. Ela deve cooperar financeiramente. Outras parcerias que agreguem outros*

valores (humanos, espirituais, sociais) podem ser estabelecidas também.

*** O processo de supervisão será feito pela equipe do MJ Nacional, junto com a liderança do Movimento Radiação.

Ação 3: Curso Teórico e Prático de Missão Urbana

Eixos: Paixão por missões (missiológico); Fidelidade bíblica (educacional)

Objetivo: Encorajar cada jovem a ser um missionário.

Breve detalhamento: Capacitar os jovens, através de treinamento presencial ou virtual, de modo que sejam capacitados para exercerem seus ministérios com mais desenvoltura e conhecimento.

Prazo e meta: 2020-2023.

Resultados esperados: Jovens entendendo que a missão pode ser vivenciada em qualquer lugar e em todo tempo.

Parceria: CETAP, Radiação, JOCUM, Avalanche de Missões.

Ação 4: Missão Radical

Eixo: Paixão por missões (missiológico)

Objetivo: Proporcionar a um grupo de jovens a a vivência da missão evangelística em suas diversas ações (evangelização, ensino, saúde, construção civil e quaisquer outras áreas).

Breve detalhamento: O escopo do projeto está dividido em três níveis: a) Missão Radical (regional): este projeto será desenvolvido nos campos missionários regionais e/ou nas igrejas locais, em parceria com as convenções regionais, através dos MJ regionais e Ministério de Missões e Evangelismo regional; b) Missão Radical (nacional): este projeto será desenvolvido em campos missionários no Brasil, em parceria com a Junta de Missões e a Secretaria de Empreendedores; c) Missão Radical (exterior): este projeto será desenvolvido em campos missionários no exterior, em parceria com a Junta de Missões e a Secretaria de Empreendedores.

Prazo e meta: 2021-2023.

Resultados esperados: Despertar a necessidade de manter a postura missionária em todo tempo, nas igrejas locais.

Parceria: Junta de Missões, Secretaria de Empresários, convenções regionais.

Ação 5: UNI21

Eixo: Fidelidade bíblica (educacional)

Objetivo: Possibilitar aos jovens um encontro nacional, para que sejam apresentadas, discutidas e conhecidas as estratégias de pregação, consolidação processual e solidificação da fé entre os jovens, que, no âmbito da universidade, têm sido constantemente atacados (direta ou indiretamente), por causa de sua fé.

Breve detalhamento: Diferentemente do que foi apresentado no UNI17, que deu ao jovem promessista universitário a oportunidade de conhecer respostas a diversos assuntos considerados definitivos no ambiente acadêmico (evolução como algo provado e incontestável, por exemplo), no UNI21, o foco estará nas sutilezas do secularismo e do ceticismo. Por isso, assuntos como: dúvida (ceticismo), religiões e/ou religiosidade, fundamentos da fé são essenciais. Os convidados serão escolhidos por aptidão e vasto conhecimento nas áreas a serem discutidas, assim como ocorreu nas temáticas do UNI17.

Prazo e meta: 31/07 e 01/08/2021

Resultados esperados: Impactar jovens universitários promessistas e não promessistas (convidados interessados).

Ação 6: Revitalização do MJ local

Eixo: Igrejas vivas (eclesiológico).

Objetivo: Atuar de maneira estratégica, através dos ministérios jovens regionais, com iniciativas que ajudem os ministérios jovens locais a serem relevantes em seus contextos, em

todos os aspectos, visando, principalmente, alcançar ministérios jovens que estão paralisados. Dar notoriedade a movimentos naturais e espontâneos que têm dado certo em algumas igrejas locais, para fomento de boas iniciativas (*Blessed*, JEC, etc.).

Breve detalhamento: A revitalização terá como base o desenvolvimento de ações intencionais, com o objetivo de:

1) Desenvolver em cada jovem o gosto pelo serviço voluntário cristão;

2) fortalecer a fé e as convicções;

3) exercitar o discipulado;

4) Manter o programa “28 dias para mudar” como modelo para discipulado e desenvolvimento de novos líderes do MJ local;

Exemplos de ações: PGs; cultos temáticos regionais ou locais, com louvores e mensagens bíblicas, numa linguagem contemporânea; grupo de apoio emocional; grupo de esportes (futebol, corrida, caminhada etc); retiros temáticos etc.

Prazo e meta: 2020-2023.

Resultados esperados: Desenvolver ações de modo que os encontros se tornem atrativos e conversem com o público jovem, principalmente o não alcançado, através do contato com a adoração, a comunhão e a edificação oferecidas pela Palavra de Deus.*

Parceria: CRPI.

** Já existem vários exemplos positivos em funcionamento positivo: Blessed (Vila Medeiros - SP), Closer (Sorocaba); JEC (Marília); Vai encarar (MJSul) etc.*

Ação 7: Convenção nacional

Eixo: Igrejas vivas (eclesiológico)

Objetivo: Contribuir para a unidade dos jovens promissistas do Brasil e do exterior.

Breve detalhamento: Realização do encontro nacional de jovens promessistas, com reflexões, música e Palavra. O tema a ser desenvolvido terá por base o conceito do UMA.

Prazo e meta: 29 e 30/07/2023.

Resultados esperados: Manutenção e solidificação da união e da empatia entre os jovens promessistas.

MINISTÉRIO DE MULHERES | MM

A. Listagem das ações

1. Conferências on-line
2. Materiais para PG de mulheres
3. Revista O Clarim - contextualização e ampliação de mercado
4. Edição Especial de O Clarim na família
5. Cursos on-line e cursos presenciais de curta duração
6. I Fórum da mulher cristã (congresso)
7. App e/ ou Telegram - Projeto Sara (Semeando Amor Resgatando Almas)
8. Mapeamento do perfil da mulher promessista e do serviço prestado nas convenções regionais e nas igrejas locais
9. Continuidade das redes sociais - manter qualidade e aumentar alcance
10. Parcerias

B. Detalhamento das ações

Ação 1: Conferências on-line

Eixos: Igrejas vivas (eclesiológico); Fidelidade bíblica (educacional); Administração dinâmica (administrativo).

Objetivo: Capacitar a liderança feminina.

Breve detalhamento: Promover a capacitação contínua da liderança feminina pelas ferramentas on-line, atualizando o atendimento à demanda e demonstrando ser possível o formato de custo baixíssimo; criar um espaço de discussão de temas ligados ao mundo da mulher e aos desafios do nosso tempo.

Etapas: 1) Preparo de material escrito; 2) envio do material às lideranças das convenções para leitura prévia; 3) realização de reunião on-line com cada convenção, para alinhamento (contextualização do conteúdo); 4) realização da conferência* (os participantes poderão acessar de onde desejarem, individualmente ou em grupo); 5) *Feed-back* dos participantes, através de questionário do Google.

Temas possíveis das conferências: Plano da Convenção Geral para a IAP, estrutura funcional da IAP (resumidamente e de forma prática, explicar o que preveem Estatutos, Manuais etc.), missões urbanas, Pequenos Grupos, voluntariado (estimular o compromisso em servir as pessoas, em projetos já existentes em suas cidades ou a serem criados; mobilizar mais voluntários e gerir projetos), oração, prosperidade cristã, pensamento positivo e a Bíblia, desenvolvimento de líderes, desenvolvimento de equipes, temas atuais etc.

Prazo e meta: Conferências semestrais.

Resultados esperados: Mais conhecimento teológico; alinhamento doutrinário; melhor desempenho da liderança, especialmente no discipulado.

Parceria: Cetap, Ministério de Comunicação.

*Pelo Zoom ou outra ferramenta a estudar.

Ação 2: Materiais para PG de mulheres

Eixos: Igrejas vivas (eclesiológico); Fidelidade bíblica (educacional); Paixão por missões (missiológico).

Objetivo: Incentivar as mulheres a utilizarem o formato de PG nas suas reuniões/encontros.

Breve detalhamento: Produzir ou adaptar* conteúdo para ser utilizado nos PGs de mulheres, formatá-lo digitalmente (e-book) e distribuí-lo gratuitamente (exemplo: “Faz bem para a alma” é uma sessão da revista *O Clarim* com bons artigos já publicados e passíveis de adaptação). A intenção é desestimular os encontros voltados para dentro, que, muitas vezes,

valorizam demasiadamente o social (comida, sorteios etc.). A meta é que, em cada igreja local, o principal formato de trabalho feminino seja o estudo da Palavra, através de PGs, com a proposta de inclusão de mulheres não cristãs, para que as tradicionais reuniões sejam substituídas e as mulheres possam crescer no conhecimento bíblico e adotar um estilo de vida missional.

Prazo e meta: No mínimo, um e-book/ livreto por semestre; mudar a identidade do MM, para que não seja mais associado a chá de mulheres ou clube.

Resultados esperados: Melhor aproveitamento dos encontros das mulheres; maior conhecimento bíblico e aplicação prática.

Parceria: Ministério de Comunicação e Editora.

Ação 3: Revista *O Clarim* - contextualização e ampliação de mercado

Eixos: Igrejas vivas (eclesiológico); Fidelidade bíblica (educacional); Paixão por missões (missiológico).

Objetivo: Produzir e disponibilizar material de alta qualidade para promessistas e não promessistas, com assuntos atuais analisados na perspectiva bíblica.

Breve detalhamento: Dar continuidade à produção do conteúdo da revista, para publicação e ampliação de mercado; providenciar a alteração do nome da revista e o seu registro; servir como veículo de evangelismo, alcançar cada vez mais mulheres não cristãs (mais Cristo, menos instituição); usar linguagem acessível a todos os públicos; tratar de assuntos contemporâneos, a partir da perspectiva bíblica.

Prazo e meta: Semestral.

Resultados esperados: Contribuir com a divulgação da Palavra, proporcionar leitura do mundo atual, sob a perspectiva bíblica e facilitar a prática a fé cristã.

Parceria: Editora e Ministério de Comunicação.

Ação 4: Edição especial de O Clarim na Família

Eixos: Igrejas vivas (eclesiológico); Fidelidade bíblica (educacional); Paixão por missões (missiológico)

Objetivos: Disponibilizar, gratuitamente, material de alta qualidade; valorizar a instituição da família; divulgar a revista *O Clarim*.

Breve detalhamento: Produzir conteúdo e disponibilizá-lo gratuitamente, no formato de e-book. Normalmente, temos reeditado artigos já publicados na revista *O Clarim* e inserido um ou dois artigos inéditos.

Prazo e meta: 1º. Semestre de 2020, 2021, 2022 e 2023.

Resultados esperados: Contribuir com a divulgação da Palavra, a valorização da família e o aumento de vendas da revista *O Clarim*.

Parceria: Editora e Ministério de Comunicação.

Ação 5: Cursos on-line e cursos presenciais de curta duração

Eixos: Igrejas vivas (eclesiológico); Fidelidade bíblica (educacional); Comunicação criativa (comunicacional)

Objetivo: Capacitar mulheres promessistas e não promessistas para o serviço no Reino.

Breve detalhamento: Os cursos on-line serão oferecidos pela plataforma CTL, e os presenciais, pelos núcleos regionais do Cetap, com o objetivo de capacitar as mulheres em temas relevantes para o serviço ao Reino. Possíveis cursos: “Mulheres em ministério” (referência: curso do Seminário Betel), “Discipulado entre mulheres” (baseado no livro de Paula Coatti), “Aconselhamento entre mulheres”, “PG de mulheres”, “Voluntariado”, “História das mulheres no cristianismo” (com a Profa. Rute Salviano) e “Liderança feminina”.

Prazo e meta: A definir.

Resultados esperados: Capacitação de mulheres, formação de futura liderança.

Parceria: Cetap e Ministério de Comunicação.

Ação 6: I Fórum da mulher cristã (congresso)

Eixos: Igrejas vivas (eclesiológico); Fidelidade bíblica (educacional); Comunicação criativa (comunicacional).

Objetivos: Discutir assuntos que envolvem direta e indiretamente a mulher cristã, em meio ao mundo e ao estilo de vida contemporâneo, com todos os desafios e possibilidades existentes; promover a aproximação e o diálogo construtivo intergeracional, para preservação de aspectos saudáveis à vida cristã e ao desenvolvimento de novas perspectivas.

Breve detalhamento: Realizar um evento Interdenominacional, por meio de Seminários temáticos e *Workshops*, a partir de subtemas relacionados aos seminários.

Prazo e meta: a definir.

Resultados esperados: Capacitação de mulheres para o serviço no Reino.

Parceria: DG, Cetap e Comunicação.

Ação 7: App e/ou Telegram – Projeto SARA (Semear o Amor Resgatando Almas)

Eixos: Igrejas vivas (eclesiológico); Paixão por missões (missiológico); Comunicação criativa (comunicacional)

Objetivo: Disponibilizar informações do projeto, incentivar a participação e aumentar o alcance; contextualizar e dar foco missional.

Breve detalhamento: O Projeto Sara, implantado em agosto de 2000, consiste em um movimento de oração em que semeamos o amor de Deus através da intercessão. Sara é a sigla para: **S**emeando **A**mor, **R**esgatando **A**lmas. Surgiu para incentivar as mulheres cristãs a manterem um compromisso de oração diária por seus próprios filhos e pelos filhos de outras mulheres (adotados em oração). A ideia é ampliar a rede de intercessoras e alcançar um maior número de famílias (promessistas e não promessistas). A intenção é desenvolver conteúdo para app e/ou grupo no telegram: o que é o projeto, como participar (individual, em grupo), propósitos de oração,

testemunhos, devocionais; também é utilizar textos, áudios e vídeos.

Prazo e meta: A definir.

Resultados esperados: Fortalecimento da prática de intercessão, da fé e das famílias; reconciliações e novos convertidos.

Parceria: Ministério de Comunicação e demais ministérios.

Ação 8: Mapeamento do perfil da mulher promessista e do serviço prestado em convenções regionais e igrejas locais

Eixos: Administração dinâmica (administrativo); Igrejas vivas (eclesiológico)

Objetivo: Conhecer dados quantitativos e qualitativos das mulheres promessistas e do trabalho atual que desenvolvem nas convenções regionais e nas igrejas locais.

Breve detalhamento: Fazer um mapeamento do perfil da mulher promessista e do serviço prestado à IAP. Ferramentas a serem utilizadas: formulários Google e SGE.

Prazo e meta: A definir.

Resultados esperados: Aproveitamento dos dados para adequação do planejamento atual e planejamentos futuros, com ações pertinentes e fundamentadas.

Parceira: DG.

Ação 9: Continuidade das redes sociais - manter qualidade e aumentar alcance

Eixos: Igrejas vivas (eclesiológico); Paixão por missões (missiológico); Comunicação criativa (comunicacional).

Objetivos: Dar continuidade às redes sociais do ministério de mulheres, com conteúdo e diagramação de ótima qualidade e foco missional; alcançar, especialmente, mulheres mais jovens e mulheres modernas, que são os grupos mais distantes do MM.

Breve detalhamento: Produzir conteúdo de qualidade; identificar, em todas as convenções, mulheres talentosas na escrita que possam contribuir, especialmente, dentro da denominação; utilizar textos, áudios e vídeos; produzir conteúdo que alcance as mulheres cristãs, mas também, e especialmente, as não cristãs; produzir material com o qual as mulheres se identifiquem, que curtam, compartilhem e aumentem o alcance da Palavra de Deus, apresentada de forma criativa e contextualizada.

Prazo e meta: Imediato.

Resultados esperados: Que cada mulher promessista se torne canal de reflexão bíblica para fortalecimento da fé e apresente Cristo às pessoas.

Parceria: Ministério de Comunicação.

Obs.: A página do Facebook do MM já tem um ótimo alcance, inclusive entre pessoas não cristãs, conquistado com muita dedicação, nesses últimos anos.

Ação 10: Parcerias

A) Do MJ: expansão do Movimento Radiação, Missão Radical e Uni21.

B) Da JM: criação de base missionária, programa de incentivo e fortalecimento de Pequenos Grupos.

C) Do Cetap: curso teórico e prático de missão urbana.

D) Do MVP: projeto de mentoria de mulheres de pastores.

MINISTÉRIO DE MÚSICA E ARTES | MMA

A. Listagem das ações

1. Criação da Promessa *Music*
2. Nova edição do HBJ com material de apoio
3. Criação do Coral UMA, em São Paulo, para produção de material fonográfico para Promessa *Music*
4. Criação de uma plataforma digital nos formatos de app e website, em parceria com o Ministério de Comunicação
5. Treinamentos diversos para realização das Celebrações
6. Elaboração e aplicação de método de musicalização infantil
7. Criação de um programa on-line
8. E-book de orientação para os MMA's regionais e locais

B. Detalhamento das ações

Ação 1: Promessa *Music*

Eixo: Igrejas vivas (eclesiológico).

Objetivo: Produção de material fonográfico.

Breve detalhamento: Atuará como produtora fonográfica de projetos ligados à Diretoria Geral.

Prazo e meta: Imediato.

Resultados esperados: Atuar como produtora oficial da IAP, tanto com seu próprio material quanto com as produções das convenções regionais e IAPs locais.

Ação 2: Hinário Brados de Júbilo (nova edição e YouTube)

Eixo: Igrejas vivas (eclesiológico).

Objetivo: Disponibilizar material para execução do HBJ nas igrejas, incluindo voz, cifras e partituras.

Breve detalhamento: Funcionará como um tutorial para execução de músicas de qualidade. A produção do material será mensal, com uma média de 3 músicas por mês.

Prazo e meta: No decorrer da gestão.

Resultados esperados: Promoção do canal do MMA no YouTube e aproveitamento adequado do HBJ nas IAPs.

Ação 3: Criação do Coral UMA, em São Paulo, para produção de material fonográfico

Eixo: Igrejas vivas (eclesiológico).

Objetivo: Divulgação da proposta UMA.

Breve detalhamento: Criação do Coral UMA, em parceria com os MMAs regionais da grande São Paulo; produção de músicas no formato de coral para fomentar a criação de corais nas convenções regionais; produção de 3 clips para divulgação da proposta UMA.

Prazo e meta: No decorrer de 2020, visando à participação do coral na Conferência Geral UMA, com lançamento do repertório para 2021.

Resultados esperados: Criação de novos corais nas convenções regionais e nas igrejas locais.

Ação 4: Criação de uma plataforma digital nos formatos de app e website

Eixos: Igrejas vivas (eclesiológico) e Comunicação criativa (comunicacional).

Objetivo: Produção de conteúdo fonográfico para o YouTube e material de apoio para convenções regionais e igrejas locais.

Breve detalhamento: Disponibilizar, nas plataformas digitais, partituras, kits de ensaio, cifras e *playbacks* para melhor realização das celebrações nas convenções regionais e nas igrejas locais.

Prazo e meta: No decorrer do ano, para produzir material referencial.

Resultados esperados: Criação de novos corais nas convenções regionais e nas igrejas locais.

Parceria: Ministério de Comunicação.

Ação 5: Treinamentos diversos para realização das celebrações

Eixo: Fidelidade bíblica (educacional).

Objetivo: Disponibilizar material.

Breve detalhamento: Criação de um curso, realizado pela plataforma CTL on-line, na proposta pedagógica e social das celebrações e demandas a serem atingidas nos ajuntamentos (edificação, unidade, adoração coletiva, inserção social, inclusão e desenvolvimento humano); criação de cursos pela plataforma CTL on-line, com disciplinas práticas e exemplos já realizados (musicalização infantil, prática vocal, teologia da música etc.); criação de um curso sobre as bases ministerial e musical, a gestão de grupos musicais e a organização institucional do ministério para líderes de MMAs locais.

Prazo e meta: Durante a gestão.

Resultados esperados: Melhor orientação para a realização das celebrações.

Ação 6: Elaboração e aplicação de método de musicalização infantil

Eixo: Igrejas Vivas (Eclesiológico) e Fidelidade Bíblica (Educativa).

Objetivo: Fomentar a introdução da musicalização infantil, formando uma base para os futuros músicos da IAP.

Breve detalhamento: Realização de treinamento presencial nas convenções regionais sobre a metodologia de ensino; elaboração de um plano de aula modular, organizado por idades (6 aos 10 anos), acompanhado de um método prático, com a aplicação em 10 polos; apresentação dos resultados

com a participação dos polos nas conferências regionais de 2021; publicação de um material relevante e de fácil aplicação, no que diz respeito à educação musical, cuja composição estará sob a responsabilidade da comissão pedagógica, criada pelo MMA Geral, em parceria com o Cetap, a fim de possuir um material autoral.

Prazo e meta: Durante a gestão, com apresentações anuais.

Resultados esperados: Fomentar a educação musical em nossa denominação e ter participação no mercado fora da IAP; Criação, no futuro, de polos de musicalização infantil em todas as convenções regionais.

Ação 07: Criação de um programa on-line

Eixo: Comunicação criativa (comunicação).

Objetivos: Promover as produções musicais da Promessa *Music* e de membros da IAP que têm trabalhos fonográficos; melhorar a presença da IAP nas redes sociais.

Breve detalhamento: O programa tem como principal finalidade promover as ações do MMA Geral e fomentar a produção de materiais e a realização de projetos nas convenções regionais.

Prazo e meta: A definir.

Resultados esperados: Maior divulgação das produções da Promessa *Music*.

Ação 08: E-book de orientação para os MMAs regionais e locais.

Eixo: Administração dinâmica (administrativo).

Objetivo: Atribuir corretamente as funções do MMA, nos âmbitos regional e local.

Breve detalhamento: O e-book será produzido a partir do Manual para MMAs existente. Será revisado e reescrito, para atualização ao novo período.

Prazo e meta: Execução imediata.

Resultados esperados: Melhor desempenho nas dinâmicas de culto.

MINISTÉRIO DE VIDA PASTORAL | MVP

A. Listagem das ações

1. V Simpósio de capacitação para casais ministeriais (aberto ao público interessado)
2. VI Etapa dos congressos ministeriais
3. Criação do CPPT (Corpo de Psicólogos, Psiquiatras e Terapeutas promessistas) para atendimento aos pastores e suas famílias
4. Elaboração do ebook “Se cuida”
5. Monitoramento da saúde emocional dos casais de missionários no exterior
6. Projeto Clínica Pastoral
7. Pastoreio de esposas de pastores
8. Pastoreio de pastores, por meio dos Pequenos Grupos
9. Discipulado para pastores
10. Estudo sobre o impacto das diferenças de gerações no ministério / atuação com pastores jovens
11. Acompanhamento de pastores jubilados e viúvas
12. Missão Filhos
13. Manual de conduta pastoral nas redes sociais
14. Estudo de tempo sabático para pastores e líderes
15. Definição de critérios para candidatos ao seminário
16. Diagnóstico e revitalização do corpo pastoral
17. Elaboração de projeto definindo parâmetros para mudanças pastorais

B. Detalhamento das ações

Ação 1: V Simpósio de capacitação para casais ministeriais (aberto ao público interessado)

Eixo: Igrejas vivas (eclesiológico)

Objetivos: Capacitar os casais ministeriais regionais, líderes ministeriais da DG e interessados; alinhar as ações do pastoreio de pastores.

Breve detalhamento: Realizar Simpósios presenciais com casais ministeriais para treinar novos casais e reciclar os já atuantes; desenvolver temas ligados às necessidades do exercício do ministério, dos pastores e suas famílias.

Prazo e meta: Realizar dois simpósios presenciais, no segundo semestre de 2020 e no segundo semestre de 2022; alcançar 100% dos casais ministeriais da Convenção Geral e das convenções regionais.

Resultados esperados: Sensibilização quanto à função do casal ministerial, compartilhamento de conhecimento, alinhamento do trabalho e desenvolvimento de habilidades para o cuidado de pastores e famílias.

Ação 2: VI Etapa dos congressos ministeriais

Eixo: Fidelidade bíblica (educacional)

Objetivos: Capacitar pastores e esposas em temas relevantes para o exercício do ministério e proporcionar-lhes uma breve pausa na lida ministerial.

Breve detalhamento: A cada dois anos, realizar um evento que reúna pastores e esposas de cada convenção, preferencialmente em local afastado da igreja (que é o ambiente de trabalho do pastor), para atualização de conhecimentos, compartilhamento de experiências, cuidado mútuo e tempo para o casal, que, em muitos casos, tem desgaste no ministério e no relacionamento conjugal, pela falta de tempo de qualidade.

Prazo e meta: Realizar dois congressos ministeriais, em 2021 e 2023, buscando alcançar 100% das convenções regionais. A realização será facultativa.

Resultados esperados: Retorno de cada casal participante para seu campo pastoral com a experiência do que é ser

cuidado; renovação do ânimo e da motivação; permanência dos casais no exercício do ministério de forma ainda melhor, entendendo que sua convenção regional se preocupa com eles e lhes provê cuidado.

Ação 3: Criação do CPPT (Corpo de Psicólogos, Psiquiatras e Terapeutas promessistas) para atendimento aos pastores e suas famílias

Eixo: Igrejas vivas (eclesiológico)

Objetivo: Atendimento rápido, eficaz e com custo acessível a pastores, esposas e filhos com doenças emocionais ou com risco de adoecimento.

Breve detalhamento: Formar equipe de profissionais promessistas com experiência, para atendimento ou aconselhamento presencial ou à distância, utilizando os recursos tecnológicos.

Prazo e meta: A partir de abril de 2020, será desenvolvida ação corretiva e preventiva.

Resultados esperados: Fornecer aos pastores e suas famílias o apoio emocional necessário para que superem as crises emocionais e estejam aptos ao ministério, de forma presencial ou à distância.

Ação 4: Elaboração do ebook “Se cuida”

Eixo: Fidelidade bíblica (educacional)

Objetivo: Elaborar material objetivo e de fácil acesso para alertar pastores e esposas a manterem a saúde emocional.

Breve detalhamento: Expansão do projeto “Se cuida” (que consiste em vídeos curtos com alertas sobre aspectos da saúde emocional, divulgados desde 2019) e aproveitamento de informações levantadas pelo questionário de saúde emocional, aplicado em 2019, para lançar um livreto que oriente seu público-alvo a manter um estilo de vida saudável no exercício do ministério. Deverá ser uma publicação prática, concisa e atrativa para o pastor e sua esposa, que disponibilize,

numa única publicação, muitos dos conceitos, na área de saúde emocional, que o MVP vem trabalhando.

Prazo e meta: Primeiro semestre 2021.

Ação 5: Monitoramento da saúde emocional dos casais de missionários no exterior

Eixo: Igrejas vivas (eclesiológico).

Objetivo: Prevenir a crise emocional provocada pelas pressões do exercício da missão transcultural.

Breve detalhamento: Casais ministeriais da Convenção Geral e/ou profissionais do CPPT realizarão acompanhamento virtual de pastores e esposas no exterior.

Prazo e meta: A partir do segundo semestre de 2020.

Resultados esperados: Evitar o adoecimento e consequente retorno precoce dos missionários; fornecer amparo na caminhada ministerial, para amenizar a solidão no exercício da missão transcultural.

Ação 6: Projeto Clínica Pastoral

Eixo: Igrejas vivas (eclesiológico).

Objetivo: Promover o cuidado integral aos pastores e suas famílias, tendo local e infraestrutura adequados para receber pastores, esposas e filhos com dificuldades no exercício do ministério.

Breve detalhamento: Utilizar o Espaço Promessa, em Cosmópolis, para que o pastor e sua família – que estejam atravessando crises – sejam acolhidos e tratados de forma integral, durante uma semana, com aconselhamento e descanso de suas atividades eclesialísticas; construir um ambiente emocionalmente seguro, para que pastor, esposa e filhos possam externar suas dores e seus dilemas; tratar áreas da lida pastoral que trazem crises existenciais, familiares, administrativas e financeiras.

A equipe de apoio deverá contar com profissionais do CPPT que desejarem atuar voluntariamente, para o atendimento

presencial, além de buscar parcerias com médicos, nutricionistas e preparadores físicos, para atividades monitoradas.

Prazo e meta: Início de julho de 2020, com atendimento de seis famílias (projeto-piloto).

Resultados esperados: Pastores e suas famílias integralmente cuidados, com recursos para que retomem suas atividades e se mantenham saudáveis.

Ação 7: Pastoreio de esposas de pastores

Eixo: Igrejas vivas (eclesiológico).

Objetivo: Promover a valorização da esposa do pastor.

Breve detalhamento: Promover o cuidado para as esposas de pastores, que lidam com as dificuldades do ministério, em muitos casos, de forma solitária, o que as leva ao adoecimento. Valorizar o seu papel e levá-las à reflexão sobre sua verdadeira identidade, além de capacitá-las em temas relevantes para o exercício do ministério.

Prazo e meta: Evento-piloto com as esposas da Convenção Geral, da Convenção Paulistana e dos ministérios da Convenção Geral, em maio de 2021, que poderá ser replicado em outras convenções regionais.

Resultados esperados: Criação de vínculos de amizade entre as esposas, para que possam compartilhar os desafios do ministério, manter-se saudáveis e ampliar sua compreensão quanto ao papel que exercem.

Parceria: Ministério de Mulheres.

Ação 8: Pastoreio de pastores por meio dos Pequenos Grupos

Eixo: Igrejas vivas (eclesiológico).

Objetivos: Promover estreitamento de vínculo entre os casais pastorais para o cuidado mútuo; alcançar as convenções que ainda não participam do projeto.

Breve detalhamento: Tendo em vista o grande número de pastores e esposas na IAP e a impossibilidade de o MVP Geral

prestar atendimento a todos, lançamos o projeto dos Pequenos Grupos de Pastores e Esposas, para que os casais estreitem seus laços de amizade e promovam o cuidado mútuo. Os Pequenos Grupos são fomentados pelos casais ministeriais e já acontecem em várias convenções regionais, com encontros mensais, baseados nas lições disponibilizadas pelo MVP.

Prazo e meta: Já em andamento. A meta é alcançar todas as convenções.

Resultados esperados: Pastoreio de Pastores, por meio de comunhão, apoio mútuo, encorajamento e transparência.

Ação 9: Discipulado para pastores

Eixo: Fidelidade bíblica (educacional)

Objetivo: Implantar o discipulado para pastores, utilizando o curso “Cada homem um guerreiro”, da Rádio Trans Mundial.

Breve detalhamento: Esse discipulado baseia-se em três livros, traduzidos para o português pela Rádio Trans Mundial com o título de: “Cada homem um guerreiro”, que tratam de assuntos bem práticos do universo masculino e sua relação com Deus. Os livros um e três são voltados a todos os homens, e o segundo trata de assuntos específicos dos homens casados. Assim, a ideia é treinar homens para ser o que Deus os chamou a ser; capacitar os pastores ministeriais de cada convenção, por meio de ensino à distância, para que repliquem o conteúdo com os pastores de sua região.

Prazo e meta: Para o início de janeiro 2021, está prevista a organização de grupos de discipulado em todas as convenções regionais.

Ação 10: Estudo sobre o impacto das diferenças de gerações no ministério / atuação com pastores jovens

Eixo: Igrejas vivas (eclesiológico)

Objetivos: Amenizar a tensão existente entre as diferentes gerações de pastores; conter o êxodo de pastores jovens.

Breve detalhamento: Promover, no corpo pastoral, a reflexão sobre os desafios transgeracionais e apontar caminhos para lidarem com as questões envolvidas, seja na relação entre líderes e liderados, seja na relação entre pastores e ovelhas; entender os dilemas da nova geração de pastores e buscar entender as causas que têm levado tantos a deixarem o ministério, para desenvolver ações de retenção desses pastores (48 pastores foram desligados, nos últimos 3 anos na IAP).

Prazo e meta: Levantamento de dados, até setembro de 2020; ações, a partir de janeiro de 2021.

Resultados esperados: Melhor compreensão das diferenças entre gerações de pastores; aumento da retenção dos novos pastores.

Ação 11: Acompanhamento de pastores jubilados e viúvas

Eixo: Igrejas vivas (eclesiológico).

Objetivo: Valorizar os pastores jubilados e suas esposas, bem como as viúvas de pastores.

Breve detalhamento: Em parceria com os casais ministeriais regionais, visitar todos os jubilados da IAP, semestralmente.

Prazo e meta: A partir do segundo semestre de 2020.

Resultados esperados: Que os jubilados se sintam reconhecidos e valorizados pela IAP.

Ação 12: Missão Filhos

Eixo: Paixão por missões (missiológico).

Objetivo: Implantar ações de cuidado para os filhos de pastores.

Breve detalhamento: Elaborar pesquisa para conhecer o universo de filhos de pastores da IAP e suas expectativas, diante do ministério; a partir de então, elaborar propostas de ações, de acordo com as diferentes faixas etárias; conhecer experiências já existentes, como o Projeto Mosaico, da Sepal, voltado para filhos de pastores.

Prazo e meta: Início em 2021.

Resultados esperados: Mapear quem são os filhos de pastores da IAP e promover cuidado a eles.

Parceria: MCA e Ministério Jovem.

Ação 13: Manual de conduta pastoral nas redes sociais

Eixo: Fidelidade bíblica (educacional)

Objetivo: Dar parâmetros institucionais para a conduta pastoral nas redes sociais.

Breve detalhamento: Elaboração de manual para nortear a conduta pastoral nas redes sociais, enfocando a ética, o respeito e os princípios cristãos.

Prazo e meta: Segundo semestre de 2021.

Resultados esperados: Que cada pastor promessista tenha em mente os parâmetros definidos pela denominação e os siga, ao manifestar-se nas redes sociais, a fim de evitarmos excessos e contendas que maculam o cristianismo.

Ação 14: Estudo de tempo sabático para pastores e líderes

Eixo: Administração dinâmica (administrativo).

Objetivo: Proporcionar a pastores e líderes um descanso mais prolongado que as férias, para que renovem forças de forma mais efetiva.

Breve detalhamento: A vida pastoral é intensa, extenuante e contínua. Por isso, há pastores que, mesmo desfrutando de descanso semanal e férias, sentem a necessidade de uma pausa mais prolongada, para um descanso mais efetivo e a possibilidade de uma reflexão mais profunda sobre o chamado. Assim, o período sabático – já praticado por outras denominações – pode proporcionar uma pausa mais prolongada e evitar, por exemplo, o abandono do ministério pela exaustão. O estudo deverá apontar caminhos para a implantação da

prática na IAP. Será necessário o envolvimento da DG e de outras comissões relacionadas ao tema.

Prazo e meta: O estudo será concluído até o final de 2021.

Resultados esperados: Que os pastores tenham um tempo de refrigério e restauração de forças maior e mais efetivo, de tempos em tempos.

Ação 15: Definição de critérios para candidatos ao seminário

Eixo: Administração dinâmica (administrativo).

Objetivo: Escolher, de forma mais eficaz, alunos para o seminário, a fim de minimizar evasões ou seleções equivocadas.

Breve detalhamento: Em parceria com a DG, definir critérios para a escolha dos seminaristas pelas convenções regionais. Definir as etapas de seleção, envolvendo entrevistas com os candidatos e suas famílias. Monitorar todo o processo, até a etapa final, envolvendo o estágio em campo, quando o aluno deverá ter um pastor responsável que o acompanhe e o avalie, ao final do curso.

Prazo e meta: Estudo já elaborado, mas ainda é necessário discutir com a DG a implantação até abril de 2020.

Resultados esperados: Otimização da escolha de alunos para o seminário da IAP.

Ação 16: Diagnóstico e revitalização do corpo pastoral

Eixo: Administração dinâmica (administrativo).

Objetivo: Participar das ações desenvolvidas pela CRPI.

Breve detalhamento: Apoiar a CRPI, participando das reuniões e apoiando as ações que envolvam exercício do ministério pastoral.

Prazo e meta: Conforme a demanda da CRPI.

Resultados esperados: Aquisição das informações necessárias para dar base às mudanças no processo de revitalização das igrejas.

Parceria: CRPI.

Ação 17: Elaboração de projeto definindo parâmetros para mudanças pastorais

Eixo: Administração dinâmica (administrativo).

Objetivo: Tornar as mudanças nos campos pastorais mais transparentes e seguras.

Breve detalhamento: Em parceria com a DG e a JGD, definir critérios para as mudanças nos campos pastorais envolvendo questões familiares, eclesiais, entre outras.

Prazo e meta: Proposta já elaborada, mas ainda é necessário discutí-la com a DG e submetê-la às convenções regionais para apreciação, antes de encaminhá-la para aprovação, na JGD de maio/2020.

Resultados esperados: Diminuir os desgastes do pastor, de sua família, das igrejas e das administrações, gerados pelas transferências de pastores.

MINISTÉRIO DE COMUNICAÇÃO | MC

A. Listagem das ações

1. Criação da APC (Agência Promessista de Comunicação)
2. Fomentação da criação de ministérios de comunicação regionais
3. Campanha institucional (UMA)
4. Construção de estúdio para transmissão e gravação de vídeos
5. Programa de TV teológico e doutrinário
6. Curso on-line: “Comunicação na igreja local”
7. Canal no YouTube
8. App para projetos missionários
9. Documentário Rota 32
10. Criação de campanhas segmentadas

B. Detalhamento das ações

Ação 1: Criação da APC

Eixo: Comunicação Criativa (Comunicacional).

Objetivos: Desenvolver a cultura de comunicação integrada na igreja; dar suporte à diretoria geral, aos ministérios gerais e diretorias regionais, com o objetivo de fortalecer a comunicação institucional.

Breve detalhamento: Teremos status de ministério por questões administrativas; entretanto, operacionalmente, funcionaremos como uma agência de comunicação nos moldes do mercado, voltada, inicialmente, para o atendimento das demandas da igreja, com a finalidade de reduzir custos com comunicação, sem perder qualidade na apresentação institucional.

Prazo e meta: A serem definidos.

Resultados esperados: A serem discutidos com a DG e sua equipe.

Ação 2: Fomentar a criação de ministérios de comunicação regionais

Eixo: Comunicação criativa (comunicacional).

Objetivo: Contribuir para que as convenções regionais tenham suporte na área de comunicação institucional.

Breve detalhamento: A criação dos ministérios regionais de comunicação ajudará no desenvolvimento geral da comunicação na igreja. A equipe de comunicação regional será responsável por multiplicar os conteúdos institucionais, originados na Convenção Geral, e oferecerão suporte para as igrejas locais, nas demandas relacionadas à área da comunicação.

Prazo e meta: A serem definidos.

Resultados esperados: A serem discutidos com a DG e sua equipe.

Ação 3: Campanha institucional

Eixo: Comunicação criativa (comunicacional).

Objetivo: Apresentar a nova proposta da Diretoria Geral (UMA) para o fortalecimento institucional.

Breve detalhamento: Essa campanha será desenvolvida para alcançar os públicos interno e externo. Para o público interno, faremos a apresentação da nova linha institucional (UMA), atualizaremos nossa presença nas mídias digitais, com o fortalecimento do nome promessista. Para o público externo, faremos o lançamento de uma *one-page* e alguns vídeos evangelísticos, apresentando nossa igreja a não cristãos, bem como a cristãos de outras denominações.

Prazo e meta: A serem definidos.

Resultados esperados: A serem discutidos com a DG e sua equipe.

Ação 4: Construção de um estúdio de transmissão e gravação

Eixo: Comunicação criativa (comunicacional).

Objetivos: Aumentar a presença da Igreja Adventista da Promessa nas mídias digitais; reduzir custos nos projetos de transmissão e gravação da Diretoria Geral e dos ministérios.

Breve detalhamento: Estudiosos da comunicação digital afirmam que, em 2020, 80% do conteúdo produzido para a internet será em formato de vídeo. Sendo assim, nossa igreja necessita de uma estrutura básica para participar desse movimento digital que acontece em nossa geração. O estúdio servirá à Diretoria Geral, aos ministérios e às convenções regionais interessadas. A intenção é criar uma rotina de produção de conteúdo com ajuda dos ministérios. A estrutura é pensada para atender as demandas de gravação e transmissões ao vivo.

Prazo e meta: A serem definidos.

Resultados esperados: A serem discutidos com a DG e sua equipe.

Ação 5: Programa de Tv teológico e doutrinário

Eixo: Igrejas vivas (eclesiológico).

Objetivo: Apresentar a doutrina promessista na mídia televisiva.

Breve detalhamento: Projeto em desenvolvimento.

Prazo e meta: A serem definidos.

Resultados esperados: A serem discutidos com a DG e sua equipe.

Ação 6: Curso on-line “Comunicação na igreja local”

Eixo: Fidelidade bíblica (educacional).

Objetivo: Capacitar ministérios de comunicação das igrejas locais.

Breve detalhamento: O curso será oferecido gratuitamente, pela plataforma do CTL on-line, com o objetivo de capacitar

ministérios de comunicação das igrejas locais. A proposta é que o curso seja 50% teórico e 50% prático. Os alunos aprenderão regras básicas de comunicação, bem como poderão aplicá-las na realidade da igreja local; conhecerão ferramentas básicas para a atuação ministerial.

Prazo e meta: A serem definidos.

Resultados esperados: A serem discutidos com a DG e sua equipe.

Ação 7: Canal no YouTube

Eixo: Comunicação criativa (comunicacional).

Objetivo: Ampliar a presença da igreja nas mídias digitais.

Breve detalhamento: Criação e gerenciamento de um canal na plataforma de vídeos YouTube. A ideia é fazer desse canal um ponto de contato com a sociedade e uma referência institucional. Os programas serão criados em parceria com os ministérios, para que seja produzido conteúdo que unifique nosso pensamento institucional sobre diversos assuntos. A seguir, estão algumas sugestões de programas:

a) Revista promessista

- Programa com notícias institucionais

- Periodicidade: mensal

b) Texto e contexto

- Programa teológico e doutrinário

- Periodicidade: quinzenal ou semanal

- Parceria: Cetap

c) Boletim missionário

- Programa com informações missionárias

- Periodicidade: mensal

- Parceria: Junta de Missões

d) Promessa de esperança

- Programa com mensagens bíblicas devocionais

- Periodicidade: semanal

- Parceria: Diretoria Geral, Editora e Cetap

e) Séries (*Playlist*)

- 9 Marcas de uma igreja saudável
- Discipulado bíblico
- Família Feliz
- APC *Talks*

f) *Lives*

- Periodicidade: semanal
- Parceria: ministérios gerais

Prazo e meta: A serem definidos.

Resultados esperados: A serem discutidos com a DG e sua equipe.

Ação 8: App para projetos missionários

Eixo: Paixão por missões (missiológico).

Objetivo: Disponibilizar o acesso às informações de projetos missionários através de aplicativo, possibilitando ofertas voluntárias por cartão de crédito e boleto bancário, em todos os lugares onde houver acesso à internet.

Breve detalhamento: O aplicativo servirá como um informativo on-line, em tempo real, dos principais projetos da Junta de Missões. Todas as informações que forem atualizadas pela equipe administrativa da Junta de Missões ficarão disponíveis, em tempo real, para os membros da IAP ou interessados que tiverem o app instalado em seu celular. Estes também poderão, a qualquer momento, ofertar para qualquer projeto missionário, por cartão de crédito ou boleto bancário.

Prazo e meta: A serem definidos

Resultados esperados: A serem discutidos com a DG e sua equipe.

Ação 9: Documentário Rota 32

Eixo: Comunicação criativa (comunicacional).

Objetivos: Fortalecer nossa história denominacional,

unificando o pensamento histórico sobre o surgimento da Igreja Adventista da Promessa; servir como material de apoio para classes de discipulado das igrejas locais.

Breve detalhamento: O documentário apresentará a história do surgimento e da expansão da Igreja Adventista da Promessa. Colheremos testemunhos de alguns pioneiros. Em paralelo, criaremos um museu virtual, que apresentará fatos históricos do pastor João Augusto da Silveira e das convenções regionais da igreja.

Prazo e meta: A serem definidos.

Resultados esperados: A serem discutidos com a DG e sua equipe.

Ação 10: Criação de campanhas segmentadas

Eixos: Comunicação criativa (comunicacional); Administração dinâmica (administrativo)

Objetivo: Fortalecer temas de importância institucional.

Breve detalhamento: Construir parceria com ministérios e secretarias, para que, a partir das demandas ministeriais, possamos desenvolver campanhas segmentadas para alcançar os públicos específicos da igreja. Sugestões de parcerias:

- a. Campanha nacional de mordomia: Tesouraria Geral
- b. Inclusão e acessibilidade: Secretaria de Inclusão
- c. Lição Bíblica: Editora e Cetap
- d. Conscientização missionária: Junta de Missões
- e. 89 anos de promessa: Diretoria Geral

Prazo e meta: A serem definidos.

Resultados esperados: A serem discutidos com a DG e sua equipe.

SECRETARIA DE INCLUSÃO | SI

A. Listagem das ações

1. Levantamento de dados
2. Sensibilizar e informar
3. Fomentar ações de mobilização e formação
4. Fortalecer e ampliar ações do Ministério com Surdos (Libras)
5. Dia Promessista de Inclusão

B. Detalhamento das ações

Ação 1: Levantamento de dados

Eixo: Administração dinâmica (administrativo)

Objetivos: Conhecer dados quantitativos e qualitativos sobre pessoas com deficiência; oficializar cadastro de intérpretes de Libras.

Breve detalhamento: Fazer um mapeamento situacional das pessoas com deficiência na IAP, utilizando o SGE; ter um cadastro oficial de intérpretes de Libras.

Prazo e meta: Projeto em andamento.

Resultados esperados: Ações de Inclusão relevantes, pertinentes e fundamentadas devidamente estruturadas.

Ação 2: Sensibilizar e informar

Eixos: Fidelidade bíblica (educacional); Comunicação criativa (comunicacional).

Objetivos: Encorajar a aproximação dos irmãos com a PCD e sua família; inspirar comunhão; motivar o acolhimento; desestigmatizar; propiciar informações relevantes sobre Inclusão e Acessibilidade a todos.

Breve detalhamento: Campanha Nacional de Inclusão: Criar, com o MC, uma campanha visando à sensibilização para a inclusão; Vídeos temáticos em séries (ex.: Direitos da PCD; Autismo; Surdos e Libras; Acessibilidade na igreja), em parceria com o MC; Estruturar uma página na web com criação de conteúdos informativos, atualizados, devocionais, que estimulem a interação e incentivem a Inclusão de pessoas com deficiência, dando visibilidade a casos bem sucedidos, em parceria com o MC.

Prazo e meta: A definir.

Resultados esperados: Promover inclusão de pessoas com deficiência e suas famílias de vida e de fato; tornar a IAP atrativa para outras famílias em situações semelhantes, que necessitam ser alcançadas pelo evangelho de Cristo.

Ação 3: Fomentar ações de mobilização e formação

Eixos: Fidelidade bíblica (educacional); Igrejas vivas (eclesiológico).

Objetivos: Contribuir para a formação de pastores e líderes, sensibilizando pessoas e ofertando conhecimento técnico sobre inclusão e acessibilidade, tão relevantes para o cumprimento da missão na contemporaneidade; propiciar espaços de discussão dessa temática.

Breve detalhamento: I Fórum Promessista de Inclusão e Acessibilidade: a proposta é realizar um fórum de discussão para interessados no tema; Capacitação de Pastores, Líderes e Professores: promover ações educativas voltadas para Inclusão na formação junto ao CETAP.

Prazo e meta: A definir.

Resultados esperados: Contribuir para gerar pastores e líderes que saibam lidar com questões pertinentes à inclusão e à acessibilidade, tais como: construção de templos com plantas corretamente elaboradas, escolha de locais de cultos e eventos apropriados, conhecimentos básicos para lidar com as ovelhas surdas, com Síndrome de Down ou Autismo, bem

como com seus familiares; projeção da IAP como igreja relevante para a sociedade e inclusiva, até mesmo nas EBFs adulto/infantil e nos cultos.

Ação 4: Ampliação do Ministério com Surdos

Eixos: Fidelidade bíblica (educacional); Comunicação criativa (comunicacional)

Objetivos: Fortalecer e ampliar as ações do Ministério de Libras; viabilizar e favorecer o conhecimento de Libras, de forma estruturada; promover o estudo bíblico.

Breve detalhamento:

- Gravar curso de Libras, na Plataforma do CTL, em parceria com o MC.
- Gravar Doutrinal em Libras, em parceria com o MC.
- Projeto Discipulado em Libras, para adultos e crianças.
- Ampliar Lições Bíblicas em Libras e melhorar sua divulgação, em parceria com o MC.

Prazo e Meta: Em andamento.

Resultados esperados: Promover alcance evangelístico de surdos, dentro e fora da IAP; ampliar o conhecimento das doutrinas entre os irmãos surdos; fortalecimento doutrinário.

Ação 5: Dia de Inclusão Promessista

Eixos: Igrejas vivas (eclesiológico); Comunicação criativa (comunicacional).

Objetivos: Promover mobilização, de forma unificada, em datas já relevantes para a sociedade (ex.: 03 de dezembro: dia internacional da PCD ou 21 de setembro: dia nacional de luta das PCDs); estimular os irmãos a levarem pessoas com deficiência a cada mobilização.

Breve detalhamento: Trata-se de uma proposta de ação pastoral sobre o tema (oração pelas famílias com PCDs, compartilhamento de um testemunho, reorganização do ambiente), ações de sensibilização lúdica com crianças (ex.: histórias, brincadeiras com bonecos com deficiência), discus-

são dinâmica entre jovens e adolescentes sobre o tema, a fim de que visitantes com deficiência, bem como seus familiares, sejam alcançados, tratados e sarados pelo evangelho.

Prazo e meta: A definir.

Resultados esperados: Educar a IAP para a Inclusão de vida e de fato; alcançar PCDs, seus familiares e/ou pessoas envolvidas com essa temática para Cristo; estimular ações relevantes de inclusão nos ministérios locais.

SECRETARIA DE EMPREENDEDORES | SE

A. Listagem das ações

1. Mobilização para patrocínio dos projetos missionários existentes.
2. Estabelecimento de critérios e avaliação de possibilidades de apoio a projetos de igrejas locais.
3. Implantação da plataforma de relacionamento e integração virtual de empresários promessistas.
4. Desenvolvimento de ferramentas de apoio técnico e capacitação para empreendedores.
5. Estabelecimento de critérios e análise de possibilidades de apoio a projetos na área da comunicação (rádio, TV, internet).

B. Detalhamento das ações

Ação 1: Mobilização para patrocínio dos projetos missionários existentes

Eixo: Paixão por missões (missiológico).

Objetivo: Providenciar suporte financeiro a projetos missionários existentes, obedecendo a critérios previamente estabelecidos.

Breve detalhamento: Um dos objetivos principais dessa secretaria é apoiar financeiramente projetos de missões nacionais (70% dos recursos obtidos para essa ação) e outros projetos de missões no exterior (30% dos recursos obtidos para essa ação). A partir de critérios previamente estabelecidos, haverá a decisão de aplicação dos recursos para determinados projetos.

Prazo e meta: A serem definidos.

Resultados esperados: A serem discutidos com a equipe.

Ação 2: Estabelecimento de critérios e avaliação de possibilidades de apoio a projetos de igrejas locais

Eixo: Igrejas vivas (eclesiológico)

Objetivo: Providenciar suporte financeiro a projetos de igrejas locais relacionados a infraestrutura e instalações, obedecendo a critérios previamente estabelecidos.

Breve detalhamento: A ideia é fazer um trabalho com a Diretoria da Convenção Geral e com as diretorias das convenções regionais. A partir de critérios previamente estabelecidos, haverá a avaliação de solicitações de apoio financeiro a projetos de igrejas locais que chegarem à secretaria, com a decisão de aplicação ou não de recursos para esses projetos.

Prazo e meta: A serem definidos.

Resultados esperados: A serem discutidos com a equipe.

Ação 3: Implantação da Plataforma de relacionamento e integração virtual de empresários promessistas

Eixo: Comunicação criativa (comunicacional)

Objetivos: Estimular interação, integração, capacitação e motivação dos empresários promessistas para patrocinarem financeiramente projetos; proporcionar oportunidades de negócios, treinamentos, ferramentas técnicas de apoio aos empreendedores e possibilidades de relacionamento entre eles, além de notícias e testemunhos para aprendizado dos demais.

Breve detalhamento: A ideia é desenvolver essa plataforma de apoio à Secretaria de Empreendedores com a agência de comunicação da IAP. Essa plataforma deverá ter sites para notícias, testemunhos, prestação de contas, registro de evolução e resultados de projetos patrocinados, capacitação, metodologias e ferramentas de apoio técnico aos empreendedores, anúncios de oportunidades de negócios e investimentos etc. Essa plataforma terá espaços abertos ao público em geral e outros com acesso restrito aos associados, mediante uso de *login* e senha.

Prazo e meta: A serem definidos.

Resultados esperados: A ser discutido com a equipe.

Ação 4: Desenvolvimento de ferramentas de apoio técnico e capacitação para empreendedores

Eixo: Fidelidade bíblica (educacional)

Objetivo: Estimular a participação e a associação dos empresários promessistas aos desafios da secretaria; oferecer formas de capacitação e aplicação de ferramentas de apoio técnico aos associados em seus negócios.

Breve detalhamento: A ideia é desenvolver ferramentas e metodologias básicas e simplificadas para ajudar os associados em suas necessidades de gestão e seu próprio desenvolvimento em competências-chave como empreendedores; criar planilhas de controle de caixa, controle de custos, apuração de resultados, obtenção de créditos a custos menores, avaliação do perfil do empreendedor etc.

Prazo e meta: A serem definidos.

Resultados esperados: A serem discutidos com a equipe.

Ação 5: Estabelecimento de critérios e análise de possibilidades de apoio a projetos na área da comunicação (rádio, TV, internet).

Eixo: Paixão por missões (missiológico)

Objetivo: Apoiar financeiramente bons projetos de comunicação do evangelho, com uso de rádio, TV e internet.

Breve detalhamento: Mediante a aplicação de critérios previamente estabelecidos, haverá decisão de apoiar projetos bem elaborados e com bom potencial de resultados voltados para a comunicação do evangelho.

Prazo e meta: A serem definidos.

Resultados esperados: A serem discutidos com a equipe.

SECRETARIA DE CAPELANIA | SC

A. Listagem das ações

1. Reestruturação da Secretaria de Capelania, com ampliação das áreas de atuação.
2. Plano de treinamento presencial e on-line de capelães.
3. Ampliação de secretarias e projetos de capelania regionais;
4. Revisão da identidade e da comunicação institucional de capelania.

B. Detalhamento das ações

Ação 1: Reestruturação da Secretaria Geral de Capelania com ampliação das áreas de atuação

Eixo: Paixão por missões (missiológico)

Objetivo: Reestruturar a Secretaria de Capelania, de forma que consiga atender à necessidade de gerir mais áreas de capelania de interesse da IAP, a saber: militar, hospitalar e escolar.

Breve detalhamento: Produzir um planejamento estratégico de longo prazo para o mapeamento, a criação de padrão de operação/fortalecimento e o desenvolvimento dos esforços de capelania, nas diversas áreas em que um capelão é necessário, de forma a permitir aproveitar oportunidades de tornar a IAP mais relevante na sociedade, em todo o país, com alta qualidade.

Prazo e meta: A serem definidos

Resultados esperados: Atuação em novas áreas de capelania.

Parceria: A avaliar, tanto com os ministérios da IAP quanto com projetos locais, iniciativas privadas e ONGs que já atuam nas áreas desejadas.

Ação 2: Plano de treinamento presencial e on-line de capelães

Eixo: Paixão por missões (missiológico)

Objetivo: Criar treinamento para capelães, nas áreas de atuação desejadas, de modo a proporcionar um padrão de atuação de alta qualidade e acessível às diversas regiões do país.

Breve detalhamento: Para garantir um atendimento de alto nível e um desempenho conforme as exigências diversas legais impostas pelos órgãos brasileiros responsáveis, é importante criar um padrão de atuação e treinar as equipes. Este treinamento deve ser amplo e de acesso fácil a toda a comunidade promessista no país.

Prazo e meta: A serem definidos.

Resultados esperados: Todas as convenções regionais com acesso ao treinamento.

Parceria: Comunicação, MMA, MCA, Inclusão e outros.

Ação 3: Ampliação de secretarias e projetos de capelania regionais

Eixo: Paixão por missões (missiológico).

Objetivo: Criar secretarias de capelania nas diversas regiões do país, direcionadas pelas convenções regionais.

Breve detalhamento: Organizar e desenvolver os ministérios de capelania, em conjunto com as convenções regionais, oferecendo um padrão, plano de implantação, treinamento e acompanhamento dos resultados, por uma equipe experiente.

Prazo e meta: A serem definidos.

Resultados esperados: Todas as regionais estimuladas a criarem seus ministérios e algumas já implantadas ou reformuladas, em 2020.

Parceria: Convenções regionais, JM, MMA, MCA, Inclusão e outros.

Ação 4: Revisão da identidade e da comunicação institucional de Capelania

Eixo: Paixão por missões (missiológico).

Objetivo: Criar uma identidade única e adequada às novas diretrizes para capelania, que, anteriormente, focalizava apenas a prisional.

Breve detalhamento: É importante criar um novo conceito de identidade para a capelania que abranja todas as áreas. Sendo assim, logos, peças e campanhas precisam ser desenvolvidos já com este foco mais abrangente.

Prazo e meta: A serem definidos.

Resultados esperados: Uma comunicação eficiente.

Parceria: Ministério de Comunicação.

JUNTA DE MISSÕES | JM

A. Listagem das ações

1. Estudo e reestruturação de viabilidade de todos os projetos missionários, no Brasil e no exterior
2. Projeto Plantando Esperança e PEPE (Moçambique)
3. Fortalecimento do projeto dos Pequenos Grupos
4. Lançamento do Projeto Vida e Paz (projeto de evangelização em casas)
5. Criação de bases, no exterior, para projetos de férias, intercâmbio e treinamento
6. Plantação de 5 igrejas, em regiões com mais de 100 mil habitantes no Brasil
7. Encontro Missões Brasil (treinamentos de conscientização missionária)
8. Encontros de pastores para mentoria e treinamento
9. Aplicativo para projetos missionários

B. Detalhamento das ações

Ação 1: Estudo e reestruturação de viabilidade de todos os projetos missionários, no Brasil e no exterior

Eixo: Paixão por missões (missiológico).

Objetivo: Entender com detalhes o status de cada projeto para a tomada correta de decisões em relação aos passos futuros.

Breve detalhamento: Fazer um estudo de viabilidade de todos os projetos administrados pela Junta de Missões, através de um levantamento minucioso de dados.

Prazo e meta: Imediatamente.

Resultados esperados: Projetos bem estruturados, para que o evangelho de Jesus continue sendo proclamado e vidas

sejam salvas; projetos com viabilidade financeira, para que todos os compromissos sejam honrados e o nome do Senhor, glorificado.

Ação 2: Projeto Plantando Esperança e PEPE (Moçambique)

Eixos: Paixão por missões (missiológico); Fidelidade bíblica (educacional)

Objetivos: Atuar na comunidade moçambicana, com sustentabilidade familiar, saúde, alfabetização e construção de igrejas; mostrar o amor do Pai e levar salvação às pessoas daquele país.

Breve detalhamento:

a) Projetos na área educacional: Projeto Plantando Esperança (aprovado na Junta Geral Deliberativa, realizada em Cosmópolis (SP), em 29 e 30 maio de 2012). Mantém crianças em escola pública. O projeto tem funcionário dedicado na Junta de Missões e Conta Bancária Exclusiva, específica para recebimento de doações ao projeto: *Banco Bradesco – Ag. 099-0, C/C 302252-8*. No Projeto Plantando Esperança, temos 341 crianças – R\$ 800,00 cada/ano, no total de R\$ 272.800,00/ano.

b) PEPE – Projeto Educação Pré-Escolar (chamado de Promesinha): Uma escola que atende crianças da IAP. É um atendimento integral – alimentação, uniforme e ministração da Palavra. São 35 crianças atendidas com R\$ 800,00 cada/ano, no total de R\$ 28.000,00/ano.

Prazo e meta: A serem definidos.

Resultados esperados: A estabelecer.

Ação 3: Fortalecimento do projeto dos Pequenos Grupos

Eixo: Paixão por missões (missiológico).

Objetivo: Fortalecer e ampliar o projeto de Pequenos Grupos implementado na IAP em gestões anteriores.

Breve detalhamento: Implantado oficialmente na IAP em 2014, o projeto de Pequenos Grupos tem o propósito de promover comunhão, discipulado e evangelismo. É realizado por meio de encontros entre cristãos e não cristãos, que se reúnem uma vez por semana, com o objetivo de estimular uns aos outros à fé, orar uns pelos outros e proporcionar a oportunidade de crescimento espiritual.

É um ambiente favorável à evangelização de pessoas não cristãs. cremos, por essa razão, que o Pequeno Grupo é algo imprescindível para a igreja contemporânea. Atualmente, observamos que, com o estímulo dado pela DG e pelas convenções regionais, o projeto, que já caminhava em algumas regiões, avançou bastante, mas ainda temos muito a fazer.

Prazo e meta: Esperamos que o projeto seja imediatamente retomado nas IAPs onde já foram implantados e que outras IAPs integrem o time. Para isso, precisamos:

- Fazer um levantamento de todo o material disponível, tanto nos ministérios da Geral quanto nas CRs, e disponibilizá-lo às IAPs de todo o país e fora dele (com as devidas traduções/versões).
- Criar campanha de comunicação e estímulo dos PGs.
- Oferecer treinamento à distância para a liderança de PGs, em parceria com outros ministérios da Geral (em avaliação).
- Produzir lições, manuais e material de treinamento para PGs, em parceria com outros ministérios da Geral.
- Implantar a segunda fase do projeto de PGs: discipulado.

Resultados esperados: PGs implantados e funcionando em boa parte das IAPs. Só será possível estabelecer uma meta de crescimento quando soubermos o percentual de funcionamento atual, mas esperamos que os PGs retomem o crescimento.

Ação 4: Lançamento do Projeto Vida e Paz (projeto de evangelização em casas)

Eixo: Paixão por missões (missiológico)

Objetivo: Dar suporte e potencializar o projeto de Pequenos Grupos, por meio da rapidez no acesso às casas das pessoas, de modo mais simples e eficaz. Esperamos, ainda, que muitas famílias, no Brasil e fora dele, sejam impactadas pela Palavra de Deus, por meio deste projeto.

Breve detalhamento:

Definição

Uma vez por semana, uma equipe de pessoas leva a Palavra de Deus, a adoração e a oração para as casas das pessoas que participam do projeto; leva o amor de Deus, a esperança e a salvação em Jesus Cristo.

Objetivo

A ideia central do projeto é dar suporte e potencializar o projeto de Pequenos Grupos, por meio da rapidez no acesso às casas das pessoas, de modo mais simples e eficaz.

Justificativa

A fundamentação bíblica do projeto está no evangelho de Lucas, capítulo 10. Neste texto, Jesus envia setenta discípulos, todos inexperientes na fé. Eles saem em duplas, com uma única missão: espalhar, nas mais diversas regiões, nos vilarejos, nas cidades, na casa que os recebesse e onde pudessem pregar, as boas novas de salvação.

O projeto prevê a mesma ação: cada dupla deve buscar casas e proclamar, ali, a paz que só Jesus Cristo pode dar. De acordo com a Bíblia, a ordem do Senhor era que, se houvesse um filho da paz, naquele lugar, ou seja, alguém que os recebesse com o coração aberto, os discípulos deveriam permanecer naquela casa, estabelecer, ali, relacionamentos sólidos, curar os enfermos e proclamar o Reino de Deus. Ele disse: “Quando entrarem numa casa, façam primeiro esta saudação: ‘Que a paz esteja nesta casa!’ E, se ali houver algum filho da paz, repousará sobre ele a vossa paz”.

O texto diz que, alguns dias depois, todos retornaram cheios de alegria por tudo que viram o Senhor realizar: salvação, restauração e milagres. Aqueles homens ousaram obedecer

ao Senhor, enfrentando muitas oposições e seus próprios medos, e o resultado foi aquilo que queremos experimentar como igreja: inúmeras conversões a Jesus Cristo, nosso Salvador.

Pouco antes da sua morte, Jesus declarou aos seus discípulos: “Deixo com vocês a paz. É a minha paz que eu lhes dou; não lhes dou a paz como o mundo a dá. Não fiquem aflitos, nem tenham medo” (Jo 14:27).

Logo após sua ressurreição, ele apareceu aos mesmos discípulos para confortá-los, e esta foi a sua primeira declaração: “Paz seja convosco!”. Jesus está muito interessado em ministrar a sua paz aos corações das pessoas aflitas, angustiadas e sem rumo.

Onde é feito

O principal local para a execução do projeto é a casa das pessoas. No entanto, a reunião pode acontecer em qualquer lugar que ofereça ambiente propício, pessoas interessadas e necessitadas da paz de Jesus.

Vale a pena

A casa de quem recebe a dupla de discípulos de Jesus Cristo torna-se uma referência, um local onde pessoas podem encontrar o pão da vida: Jesus Cristo.

Além disso, os laços são estreitados e a comunhão é fortalecida, não apenas dentro da própria família, mas entres vizinhos e amigos.

Como participar

Qualquer pessoa, sendo cristã ou não, pode abrir sua casa, empresa, escola ou associação para implantar o projeto. Esperamos alcançar pessoas que não participem de nenhuma igreja ou que estejam afastadas.

Para ser um discípulo que serve no projeto, é necessário ser membro da IAP e participar dos treinamentos sobre o projeto, bem como participar de um Pequeno Grupo.

O processo

O projeto acontece durante um período de sete semanas, quando a palavra de Deus será ministrada de maneira muito

simples e compreensível. Além da Palavra, as pessoas também recebem oração por suas necessidades pessoais (trabalho, saúde, relacionamentos etc.); ao final, são conectadas a um Pequeno Grupo.

Como implantar

É preciso haver um tempo de preparação e mobilização de toda a igreja. As etapas são:

1. Oração

Durante as semanas que antecedem o projeto, toda a igreja será desafiada a orar tanto pelas pessoas que abrirão suas casas como por aquelas que serão convidadas a participar do projeto.

É necessário fazer a mobilização em todas as reuniões possíveis: Pequenos Grupos, cultos de celebrações, discipulados etc.

2. Definição das duplas

O critério para a formação desses pares é que sejam pessoas comprometidas com o PG e com a igreja, que tenham participado do Encontro com Deus.

3. Reuniões preparatórias para o envio das duplas

Além das ministrações feitas nos cultos de celebração, no templo e nos PGs, deve haver reunião todas as segundas-feiras ou em outro dia que for melhor para o grupo, quando as duplas já estiverem definidas, a fim de que sejam transmitidas instruções mais detalhadas para a realização dos encontros nas casas.

4. Busca das casas

Há muitas formas de encontrar as casas. O evangelismo pessoal é a principal delas. A sugestão é que cada dupla faça uma lista de pessoas pelas quais estarão orando e busque o momento de abordá-las, perguntando se gostariam de abrir suas casas para que a Paz do Senhor seja ali ministrada, por sete semanas.

A prioridade deve ser abordar aquelas pessoas que estejam enfrentando algum tipo de sofrimento pessoal ou em sua família. Há, sempre, ao nosso redor, pessoas necessitadas e outras que estão curiosas em relação ao mundo espiritual.

Outra maneira é utilizar as reuniões de confraternização dos PGs, eventos-ponte, para convidar o maior número possível de pessoas não convertidas. Neste dia, o líder, ou mesmo uma das duplas, poderia compartilhar uma pequena palavra curta, desafiando as pessoas a abrirem suas casas para Jesus.

5. Os encontros

Acontecem uma vez por semana, durante sete semanas, e duram cerca de uma hora, começando com uma breve oração. Sugerimos um rápido quebra-gelo, depois da oração, e, em seguida, a palavra, que deverá ser ministrada em, no máximo, 30 minutos. Assim:

- Chegada e oração – 5 minutos
- Quebra-gelo – 10 minutos
- Uma música – 5 minutos
- Ministração da Palavra – 20 minutos
- Oportunidade para pedidos de oração – 5 minutos
- Oração final – 10 minutos
- Despedida – 5 minutos

Depois de ministrada a Palavra, é preciso dar oportunidade para que as pessoas façam seus pedidos de oração. Esta é a oportunidade para que milagres aconteçam e essas famílias sejam abençoadas. O encerramento acontecerá com oração. É muito importante o que não se estenda por mais de uma hora, para que as pessoas tenham expectativa pelo que ainda virá.

6. O material a ser ministrado

O conteúdo a ser ministrado é simples, de fácil compreensão e tem o objetivo de levar os ouvintes ao arrependimento, à conversão e a um compromisso definitivo com Cristo e com a igreja local. Cada dupla receberá os esboços das sete ministrações que serão compartilhadas durante o projeto. Antes de iniciar o projeto, todas as duplas convocadas passam por um treinamento específico sobre como ministrar os conteúdos.

7. O encerramento (Encontro com Deus)

No final das sete semanas, acontece o **Encontro com Deus**. Para esse dia, serão convidadas todas as pessoas que abriram

suas casas e aquelas que tiveram uma experiência pessoal com Deus. Nesse encontro, todas as pessoas que participaram deverão ser reconhecidas e honradas com muito carinho e acolhimento. Se possível, é bom entregar-lhes presentes e cartas de amigos e familiares, para que sejam impactadas com o amor de Deus.

OSESTUDOS

Os estudos estão em fase de elaboração. Devem seguir a linha do plano de salvação.

OUTRAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES

1. Durante o projeto, os Pequenos Grupos seguem suas atividades normalmente. Não há necessidade de interrupção.
2. Os pré-requisitos para fazer parte das duplas são: ser membro da IAP, estar conectado a um PG e ter participado do Encontro com Deus.
3. A definição das duplas é feita pelo líder do PG, porque ele é quem as acompanha, sempre com o apoio do pastor, considerando alguns fatores, como: afinidade e facilidade de se encontrarem. É aconselhável colocar alguém mais maduro junto a um menos experiente. A dupla também pode ser formada por um casal. No caso de jovens, devem ser, preferencialmente, formadas por pessoas do sexo oposto, a fim de facilitar a participação de rapazes e moças nas reuniões.
4. As duplas não necessariamente precisam fazer parte do curso para treinamento de líderes. Pelos critérios definidos, devem ser compostas por membros da IAP que tenham participado do encontro e que estejam em um PG.
5. É aceitável, mas não recomendável, que se façam duplas com pessoas de PGs diferentes. Isso poderia dificultar o acompanhamento, por parte de um líder, e a posterior integração do novo convertido.
6. As duplas são acompanhadas pelos líderes de PGs. Durante as sete semanas, eles devem reservar um tempo, após o PG, para ouvir as experiências e as dificuldades das duplas, bem como para dar orientações, encorajá-las e orar com elas.
7. Não existe limite de casas para cada dupla. Por se tratar de uma estratégia de evangelismo, quanto mais, melhor. Como se trata de um esforço evangelístico de duração limitada (sete

semanas), se houver disposição e tempo para abrir várias casas, em endereços diferentes, isso pode e deve ser feito.

8. A pessoa pode começar a frequentar a casa, mesmo depois de iniciadas as atividades. Para a salvação de vidas, não há restrição.

9. É possível falar sobre doutrina, estrutura da IAP e outros assuntos organizacionais, nos encontros nas casas; mas isso só deve ser feito depois de um tempo, pois o propósito principal é levar a bênção de Deus para aquela casa e conduzir cada pessoa a uma experiência pessoal com o Senhor.

10. Não há limites quanto ao número de participantes nos encontros, a não ser aqueles impostos pelos próprios anfitriões.

12. Os encontros não podem ultrapassar uma hora. A mensagem deve ser ministrada em, no máximo, 30 minutos, seguida de oração pelas necessidades e encerramento.

13. Pastores e líderes podem compor duplas; não há nenhuma restrição quanto a isso; aliás, é recomendável que o façam.

14. As pessoas podem ser convidadas para uma reunião de celebração, desde o primeiro encontro, a fim de terem um primeiro contato com o ambiente estimulante da igreja.

15. Por se tratar de uma estratégia de evangelismo, é importante que apenas os integrantes das duplas ministrem o estudo dirigido, ainda que, em alguns momentos, algumas pessoas possam até abrir seus corações e interagir.

16. As duplas devem estar preparadas para encontrar ambientes hostis, manifestações demoníacas, imagens de santos, bebidas alcoólicas, cigarro, pessoas hostis etc. É preciso respeitar o ambiente da casa, evitar confrontos desnecessários e agir com sensibilidade, sabendo que se trata de um campo a ser conquistado com sabedoria e muita oração.

17. Se houver pessoas perturbadas ou manifestações demoníacas, a dupla deve orar ali mesmo, para que as pessoas sejam libertas. Foi isso que aconteceu, quando Jesus enviou seus discípulos, conforme o relato destes: “Senhor, os próprios demônios se nos submetem pelo teu nome” (Lc 10:17).

18. No final de sete semanas, as pessoas que participaram dos encontros, principalmente as recém-convertidas, serão convidadas para um evento chamado Encontro Com Deus e para os cultos.

É possível que algumas casas se transformem em PGs; porém, isso será avaliado e definido com o pastor.

O objetivo é que toda a igreja se envolva nesse esforço evangelístico e que tenhamos muitas casas abertas. Para isso, todos os membros comprometidos com a igreja serão desafiados a se envolver no projeto, compondo as duplas.

ENCONTRO COM DEUS

Programa em fase de construção.

Conclusão

Este é um projeto de apoio aos Pequenos Grupos, que tem tempo para começar e terminar: durante sete semanas, e acontece uma vez por ano, iniciando no mês de maio, mês da família.

Lembramos que os PGs continuarão normalmente, inclusive porque devem preparar-se para receber aqueles que serão alcançados no projeto.

Referências

BÍBLIA, Português. **Bíblia de Estudo NVI**. Nova Versão Internacional. São Paulo: Vida, 2003.

FIGUEIRA, D. **Casas de paz: uma estratégia eficaz de evangelismo e multiplicação celular**. Ribeirão Preto: Selah, s/d.

IGREJA Batista Novo Progresso. **Treinamento das casas de paz**. Disponível em: <<http://pibnovoprogresso.com.br/index.php/casa-de-paz/treinamento-casa-de-paz>>. Acesso em: 27 jan. 2020.

IGREJA Batista Pedra Viva. **O que são lares de paz?** Disponível em: <<https://igrejabatistapedraviva.webnode.com.br/news/lares-de-paz/>>. Acesso em: 28 jan. 2020.

Prazo e meta: A meta é começar a divulgação no segundo semestre de 2020, após preparo para a disseminação da informação, e, paralelamente, produzir o material necessário para a execução do projeto (7 estudos, manual de implantação e programa do Encontro com Deus). Esperamos que, em maio de 2021, as IAPs já tenham condições de executar o projeto.

Resultados esperados: Esperamos que o projeto de PGs seja revitalizado, por meio das atividades do projeto “Vida e paz”, e que, dessa forma, a IAP cresça com mais rapidez e solidez.

Ação 5: Criação de bases no exterior para projetos de férias, intercâmbio e treinamento

Eixo: Paixão por missões (missiológico)

Objetivo: Criar bases no exterior (Chile, Portugal e Liverpool) com o fim de enviar interessados em projetos de férias para terem uma experiência missionária transcultural, fazerem intercâmbio e até realizarem algum tipo de treinamento missiológico.

Breve detalhamento: As bases pretendem ser um local de treinamento missionário baseado no discipulado e na vivência prática de campo. Na base, pretendemos oferecer curso de férias na área missiológica (estes cursos serão construídos posteriormente e divulgados: disciplinas, carga horária etc.). Serão disponibilizadas 6 vagas na modalidade “Intercâmbio de férias”, no período de 1 a 30 de julho de 2022, considerando duplas do mesmo sexo ou casais casados, em regime de internato. Os estudantes serão estimulados a serem novos mobilizadores de missões, em suas igrejas, cidades, regiões e estados. Os intercambistas dedicarão seu tempo a, por exemplo:

- Acompanhamento e auxílio nas atividades pastorais
- Atividades de contato com a cultura
- Noções básicas do idioma local
- Estudos sobre missiologia
- Fundamentos bíblicos da missão
- Missão da igreja cristã e missão integral
- Missão urbana
- Mobilização missionária
- Vivências em grupo com os membros das IAPs locais
- Processo de avaliação e *feedback*

Os intercambistas são acompanhados por, pelo menos, duas pessoas que representem a JM, a DG e as CRs. As pessoas que acompanham o grupo são responsáveis pelo conteúdo, com os missionários e os pastores locais. Os intercambistas são responsáveis por custos de passagens, hospedagem, alimentação, documentação e seguro-viagem. Sugerimos

que levem dinheiro extra, para lembranças e qualquer imprevisto. Os organizadores ficam responsáveis por oferecer informações, acompanhamento, suporte; dar acesso às IAPs locais, e oferecer o curso teórico e prático, conforme o projeto.

Prazo e meta: Seleção divulgada em março de 2021, para inscrição definitiva e início do pagamento feito pelos selecionados.

Resultados esperados: Pessoas estimuladas a serem novas mobilizadoras e apoiadoras de missões, em suas igrejas locais, cidades, regiões e estados; auxílio no campo-alvo, de tal modo que as metas dos missionários sejam alcançadas; refrigério para o missionário e sua família.

Parceria: Cetap e JM.

Ação 6: Plantação de 5 igrejas no Brasil

Eixo: Paixão por missões (missiológico)

Objetivo: Possibilitar que a IAP avance em solo brasileiro.

Breve detalhamento: Estimular as CR, por meio de suas diretorias e ministérios, à plantação de igrejas em solo brasileiro. A proposta é plantar, ao menos, 5 igrejas em cidades com mais de 100 mil habitantes, onde ainda não temos a presença da IAP. Além disso, dentre estas cidades, procuraremos, ao menos, uma que esteja entre as menos evangelizadas no Brasil.

Prazo e meta: Esperamos sensibilizar as CRs em até 2 anos, para que tenhamos indícios de que o projeto se concretizará. A JM espera, ainda, trabalhar em parceria com a DG e com a Comissão de Plantação de Igrejas, na elaboração e na execução do projeto.

Resultados esperados: Esperamos que, ao final de 4 anos (2023), vejamos novas igrejas nascidas a partir deste projeto.

Ação 7: Encontro Missões Brasil (treinamentos de conscientização missionária)

Eixo: Paixão por missões (missiológico).

Objetivos: Buscar um nivelamento teológico-missional em torno dos temas de interesse da IAP, que digam respeito à proclamação do evangelho de Jesus Cristo; trazer à memória das pessoas a necessidade de ter um coração voltado para missões; sensibilizá-las para o trabalho missionário e a contribuição financeira.

Breve detalhamento: Será realizado um Encontro Missões Brasil, de treinamento e conscientização, nas várias regiões do Brasil. Todos os participantes devem receber um livro com todo o conteúdo tratado durante o encontro.

Prazo e meta: As datas para a realização dos encontros serão definidas diretamente com as convenções regionais e em acordo com elas.

Resultados esperados: Pastores, consagrados, ordenados, membros, crianças e adolescentes mais conscientes do seu papel de missionário; melhor arrecadação financeira e mais doações voluntárias para missões; despertamento de pessoas para a obra missionária; mais engajamento com os projetos já existentes e seus missionários; IAPs informadas sobre tudo que acontece na JM.

Ação 8: Encontros de pastores para mentoria e treinamento

Eixo: Paixão por missões (missiológico)

Objetivo: Promover um encontro para alinhamento e reflexão com os pastores dos países sul-americanos (que atuam fora do Brasil) e com os pastores da Europa, da África e da Ásia.

Breve detalhamento: Escolher um país (Paraguai, Argentina, Chile etc) e levar todos os pastores sul-americanos que estão fora do Brasil para passarem uns 2 ou 3 dias num encontro; fazer o mesmo com os pastores que estão na Europa, na África e na Ásia; escolher um país em que eles podem ser reunidos para este tempo de refrigério e capacitação. Esta iniciativa é uma forma de reuni-los, sem ter de trazê-los ao Brasil.

Prazo e meta: A ação pode ocorrer nos últimos anos da gestão (2022 ou 2023) e não envolve levar cristãos brasileiros.

Resultados esperados: Liderança pastoral da Junta de Missões alinhada, capacitada e com ânimo para o trabalho missionário.

Ação 9: Aplicativo para projetos missionários

Eixo: Comunicação criativa (comunicacional)

Objetivos: Criar aplicativo (app) para projetos missionários, com o objetivo de ampliar a comunicação; facilitar a contribuição para projetos da JM.

Breve detalhamento: A definir

Prazo e meta: A definir.

Resultados esperados: Transparência nas atividades da JM; estímulo às contribuições e aumento das arrecadações, a fim de potencializar a execução dos projetos em andamento e dos novos.

CENTRO DE ESTUDOS TEOLÓGICOS ADVENTISTA DA PROMESSA | CETAP

A. Listagem das ações

1. Ampliar a gama de cursos oferecidos (graduação e especialização)
2. Cursos e treinamentos, conforme a demanda e a necessidade dos ministérios
3. Investir em cursos on-line
4. Consolidar o manual para discentes e docentes
5. Curso de mestrado e doutorado em teologia
6. Oferecer o curso de gestão ministerial à JGD
7. Programa de conteúdo teológico
8. Revista teológica
9. Conferência teológica e seminário teológico
10. Fomentar a criação de ministérios de ensino regionais
11. Comunicação
12. Reestruturar e reativar o seminário interno

B. Detalhamento das ações

Ação 1: Ampliar a gama de cursos oferecidos (graduação e especialização)

Eixo: Fidelidade bíblica (educacional).

Objetivos: Oferecer, de maneira prática e dinâmica, a possibilidade de que pessoas dos mais diferentes tipos e nas mais diversas localidades tenham acesso ao estudo teológico; agir no fortalecimento e no aprofundamento da fé, tanto de lideranças locais como de membros em geral.

Breve detalhamento: O Cetap, hoje, oferece os cursos livres de teologia, o curso médio em teologia (EAD) e o curso de especialização. Alguns outros cursos passaram a ser oferecidos, tanto presencialmente quanto na modalidade EAD. Nossa proposta é ampliar isso, tendo um número maior de cursos disponíveis e um maior alcance.

Prazo e meta: Primeiro semestre de 2020.

Resultados esperados: Aumento no alcance do Cetap e maior número de alunos.

Ação 2: Cursos e treinamentos conforme demanda dos ministérios

Eixo: Fidelidade bíblica (educacional)

Objetivo: Criar e estruturar cursos conforme a necessidade dos ministérios gerais, visando sanar a demanda por conteúdos e treinamentos.

Breve detalhamento: Como braço da educação Adventista da Promessa, o Cetap quer trabalhar em parceria com os ministérios gerais. Sendo assim, pretendemos trabalhar a inclusão de cursos e treinamentos, aproveitando a estrutura do Cetap, para que os ministérios possam oferecer esse material aos seus liderados.

- Curso de comunicação para igrejas locais
- Curso de música
- Curso teórico e prático de missão urbana
- Encontro com a Palavra
- Treinamento para professores de Escola Bíblica
- Curso de Libras
- Curso de inclusão (como receber e lidar com pessoas das mais variadas deficiências)

Prazo e meta: Segundo semestre de 2020.

Resultados esperados: Esperamos contribuir para o maior aprofundamento teológico, estratégico e educacional da IAP, por meio das demandas dos ministérios.

Ação 3: Investir em cursos on-line

Eixo: Fidelidade bíblica (educacional)

Objetivo: Oferecer conteúdos por meio de uma plataforma dinâmica, atualizada e funcional.

Breve detalhamento: Hoje, já possuímos plataformas on-line de cursos. A intenção é fazer com que essas plataformas conversem entre si, de maneira que tenhamos uma divulgação sistematizada do conteúdo e, ao mesmo tempo, uma ferramenta atualizada.

Prazo e meta: Segundo semestre de 2020.

Resultados esperados: Uma plataforma on-line de cursos e treinamentos alinhada com o que há de melhor em estruturas semelhantes no mercado educacional.

Ação 4: Consolidar o manual para discentes e docentes

Eixo: Fidelidade bíblica (educacional)

Objetivo: Padronizar os procedimentos acadêmicos, em todas as unidades, extensões e formatos de curso, para facilitar a compreensão do aluno e a organização dos professores.

Breve detalhamento: O manual do aluno e do professor será importante para que sejam aplicados procedimentos acadêmicos de maneira equânime, em todas as unidades e extensões. No manual, além de procedimentos e atividades, teremos um panorama geral do que é o Cetap e qual a sua atuação, visando a que o aluno entenda o seu lugar em toda essa dimensão. Além disso, poderemos detalhar os procedimentos dos professores, as avaliações, a descrição do ambiente do aluno e do professor etc.

Prazo e meta: Segundo semestre de 2020.

Resultados esperados: Informações claras sobre os procedimentos acadêmicos em todas as unidades e extensões.

Ação 5: Curso de mestrado em teologia

Eixo: Fidelidade bíblica (educacional)

Objetivo: Oferecer a possibilidade de continuidade de estudos acadêmicos, visando à formação de pesquisadores, professores e pastores em grau de mestrado.

Breve detalhamento: Por meio de parcerias, queremos oferecer aos que já concluíram a graduação a possibilidade de ingressar tanto no campo da pesquisa como no campo da docência, através da pós-graduação em nível de mestrado.

Prazo e meta: Segundo semestre de 2021.

Resultados esperados: Formação de pesquisadores, professores e pastores em nível de mestrado e doutorado.

Ação 6: Curso de gestão ministerial à JGD

Eixo: Fidelidade bíblica (educacional)

Objetivo: Oferecer o curso de gestão ministerial para os membros da Junta Geral Deliberativa, que se reúnem duas vezes ao ano.

Breve detalhamento: O Cetap já ofereceu esse curso, nessa modalidade, e obteve um resultado bastante positivo, que pode se repetir. O curso de gestão ministerial visa a gestores, membros da Junta Geral, com disciplinas específicas voltadas para a gestão e a liderança.

Prazo e meta: Segundo semestre de 2020.

Resultados esperados: Aperfeiçoamento de gestão e liderança.

Ação 7: Programa de conteúdo teológico (YouTube)

Eixos: Fidelidade bíblica (educacional); Comunicação criativa (comunicacional).

Objetivo: Criar um programa, pelo YouTube, com conteúdo voltado para a área doutrinária e teológica.

Breve detalhamento: Hoje, as redes sociais são ferramentas importantíssimas para o desenvolvimento educacional. Em parceria com a Agência de Comunicação, nosso intuito é levar conteúdo teológico e doutrinário para a rede, por meio de um programa, semanal ou quinzenal, em que convidados

professores, pastores etc. debatem e respondem a questões teológicas.

Prazo e meta: Segundo semestre de 2020 (1º programa)

Resultados esperados: Alcance de pessoas interessadas em teologia, através das redes sociais; consolidação das doutrinas e aprofundamento teológico.

Ação 8: Revista teológica

Eixo: Fidelidade bíblica (educacional)

Objetivo: Oferecer conteúdo teológico, por meio de revista digital a ser definida semestralmente.

Breve detalhamento: A revista teológica, ainda sem nome, será um meio pelo qual publicaremos artigos, resenhas e outras ações voltadas exclusivamente para o conhecimento, o aperfeiçoamento e o aprofundamento teológico.

Prazo e meta: Junho de 2020.

Resultados esperados: Pessoas alcançadas e o pensamento teológico Adventista da Promessa fomentado, por meio de revista digital.

Ação 9: Conferência teológica e seminário teológico

Eixo: Fidelidade bíblica (educacional)

Objetivos: Proporcionar encontro anual, por meio de conferência, para o debate e a exposição teológica e educacional.

Breve detalhamento: A conferência teológica já acontece todos os anos, como parte do calendário acadêmico do Cetap. A ideia é fomentar ainda mais a proposta e realizar, em São Paulo, a conferência como tem sido, mas proporcionar a possibilidade de ser oferecida como opção para as extensões, numa escala menor.

Prazo e meta: Junho e outubro de 2020, 2021, 2022, 2023.

Resultados esperados: Pessoas alcançadas e o pensamento teológico Adventista da Promessa fomentado, por meio de conferência.

Ação 10: Fomentar a criação de ministérios de ensino regionais

Eixo: Fidelidade bíblica (educacional)

Objetivo: Criar meios de fomentar a educação cristã nas convenções regionais, por meio de estruturas regionais previamente criadas para este fim.

Breve detalhamento: Algumas convenções regionais já possuem o ministério de ensino. A proposta é ampliar isso, de maneira que esse ministério seja estruturado e tenha suas atividades fundamentadas e alinhadas à educação geral da IAP.

Prazo e meta: Novembro de 2020.

Resultados esperados: Criação de estruturas regionais de fomento ao ensino.

Ação 11: Criar uma proposta de comunicação

Eixo: Fidelidade bíblica (educacional)

Objetivo: Apresentar, de maneira prática e moderna, programas e cursos dirigidos pelo Cetap.

Breve detalhamento: Em tempo de internet, compreendemos que há uma necessidade real de termos um programa moderno e dinâmico para comunicar todas as facetas do trabalho educacional realizado pelo Cetap, primando para que as informações cheguem em tempo real e possam influenciar pessoas, nos mais diferentes locais.

Prazo e meta: Primeiro semestre de 2020.

Resultados esperados: Uma comunicação eficiente.

Ação 12: Reestruturar e reativar o seminário interno

Eixo: Fidelidade bíblica (educacional)

Objetivo: Oferecer formação para candidatos ao pastorado.

Breve detalhamento: Será discutido com a DG.

Prazo e meta: A definir.

Resultados esperados: Estruturas regionais de fomento ao ensino estabelecidas.

EDITORA PROMESSA | EP

A. Listagem das ações

1. Criar a Associação de Educação Cristã: Editora Promessa e Cetap.
2. Ampliar o alcance de lições bíblicas para as classes de adultos na Escola Bíblica.
3. Publicar grade de lições bíblicas para o público infanto-juvenil.
4. Publicar, periodicamente, livros e materiais variados.
5. Inserir a Editora Promessa no mercado livreiro para atingir público externo.

B. Detalhamento das ações

Ação 1: Criar a Associação de Educação Cristã: Editora Promessa e Cetap

Eixo: Administração dinâmica (administrativo)

Objetivo: Auxiliar a Diretoria Geral em iniciativas na área educacional, com dois braços: um acadêmico (Centro de Estudos) e outro editorial (Editora).

Breve detalhamento: Realização de Assembleia de fundação da Aecap, com aprovação do estatuto; eleição dos órgãos administrativos, na assembleia de fundação; registro em cartório; abertura do CNPJ; encerramento da Gevc (já está no processo).

Prazo e meta: Até agosto de 2020, a associação deve estar em funcionamento.

Resultados esperados: Uma associação de educação cristã legalizada, para comercializarmos livros e cursos dentro dos parâmetros da lei; colaboração no aparelhamento dos santos, por meio do ensino.

Ação 2: Ampliar o alcance das Lições Bíblicas para classes de adultos na Escola Bíblica

Eixo: Fidelidade bíblica (educacional).

Objetivos: Continuar a publicação das Lições Bíblicas para classes de adultos e ampliar seu alcance; tentar reestudar o formato das lições e dos momentos missionários, para tornar o material ainda mais relevante.

Breve detalhamento: Definir uma grade, no quadriênio 2020/2023, para as Lições Bíblicas da classe de adultos; buscar o registro para as Lições Bíblicas (ISSN ou ISBN); escrever Lições Bíblicas para classes especiais de interesse, que podem funcionar em paralelo com as classes oficiais da EB (família, casais, músicos etc.).

Prazo e meta: Definir grade, em fevereiro de 2020; já lançar a lição do terceiro trimestre de 2020 com registro; iniciar publicação das lições para classes especiais em 2021 (primeiro semestre).

Resultados esperados: Mais cristãos promessistas envolvidos no estudo das Lições Bíblicas; aumento da qualidade e da valorização das Lições Bíblicas.

Ação 3: Publicar grade de Lições Bíblicas para o público infanto-juvenil

Eixo: Fidelidade bíblica (educacional)

Objetivo: Oferecer lições bíblicas para serem usadas nas classes infantis, desde o maternal até o público adolescente.

Breve detalhamento: Analisar a grade preparada pelo MCA e as lições já escritas; finalizar a produção das lições.

Prazo e meta: A ser definido com a equipe.

Resultados esperados: Oferecer um material promessista para nossas crianças e nossos adolescentes, visando edificá-los por meio do estudo da Escritura; proporcionar aos professores das classes de crianças e adolescentes um material da denominação, para exercerem seu ministério de ensino.

Ação 4: Publicar, periodicamente, livros e materiais variados

Eixos: Paixão por missões (missiológico); Fidelidade bíblica (educacional)

Objetivos: Disseminar conteúdo bíblico centrado no evangelho; promover os valores cristãos.

Breve detalhamento: Iniciar a publicação de livros com temas diversos, de interesse da denominação; verificar autores que temos na IAP para escreverem sobre temas necessários à denominação e que tenham visibilidade no mercado; verificar critérios para que autores de fora possam publicar pela Editora Promessa; verificar livros em outros idiomas, cujos direitos autorais possamos comprar para publicar.

Lista das publicações em vista

- *O Clarim*, em parceria com o Ministério de Mulheres
- Livro de teologia (publicar em volumes)
- Comentários bíblicos (publicar em volumes)
- Livros de temas diversos: doenças emocionais, sábado, Romanos, bem-aventuranças, Gálatas, séries de sermões; livro com textos dos pioneiros e do Pr. João Augusto (90 anos); livros de autores de fora (John Stott)
- Trilho de discipulado
- Lições para PG: Jonas, Rute, Missão etc.
- Andragogia: treinamento de professores e líderes de ministérios de ensino
- Apologética, drogas, doutrina, família, sexualidade, ateísmo, criacionismo etc.
- Atos 2, o capítulo esquecido (verificar possibilidade)
- Reformular Tesouros da Verdade
- Lição Bíblica avulsa: A mulher sob a ótica de Jesus. Objetivo: valorizar a mulher, a partir da perspectiva bíblica, combatendo todo tipo de discriminação e violência contra ela.

Prazo: A ser definido com a equipe. Definiremos uma meta de livros a serem publicados anualmente.

Resultados esperados: Cristãos aparelhados com conteúdo bíblico e mais preparados para servir a Cristo; uma editora referência na publicação de materiais.

Ação 6: Inserir a Editora Promessa no mercado livreiro para atingir público externo

Eixo: Fidelidade bíblica (educacional); Administração dinâmica (administrativo)

Objetivo: Fazer da Editora Promessa uma editora competitiva e conhecida no mercado de publicações cristãs.

Breve detalhamento: Colocar nossos materiais em lojas físicas; levar nossos materiais para plataformas de venda online (site da editora, Amazon, Livraria Cultura etc.)

Prazo e meta: A serem definidos com a equipe.

Resultados esperados: Editora Promessa como uma empresa superavitária e rentável e nossas publicações conhecidas do mercado evangélico.

CONCLUSÃO

Na introdução deste e-book, citamos o texto de Provérbio 16:1 e 3. O versículo 3 traz uma recomendação extremamente necessária, a esta altura, depois de termos apresentado todo este Plano Ministerial. O texto diz: *Consagre ao Senhor tudo o que você faz*. Preste atenção ao verbo “consagrar”. No original, temos, literalmente: “Role sobre o Senhor o que você faz”, que significa “deixar seu fardo”. É provável que esta metáfora tenha sido tirada das viagens feitas a camelo, pelo deserto. Este animal ajoelhava-se, a fim de que a carga pudesse ser rolada sobre ele. Depois que isso acontecia, o camelo se levantava, e a caravana iniciava a viagem, atravessando o deserto. Um homem não era capaz de transportar a própria carga, e, por isso mesmo, não podia fazer a viagem sozinho; precisava do camelo.

Nós não seremos capazes de colocar em ação este Plano Ministerial, sem a ajuda de Deus. Precisamos dele, de sua graça, seu direcionamento, sua força. Por isso, “consagramos” ao Senhor este Plano Ministerial e suplicamos sua ajuda, neste momento, para que estas ações saiam do papel e se materializem, produzindo muitos frutos para a glória do nome dele.

Agradecemos a todos que participaram desta construção, desde o seu início. O primeiro *insight* do “esqueleto” deste Plano Ministerial nasceu na cidade de Campinas (SP), entre os membros da DG e alguns colaboradores. Depois, foi compartilhado com os líderes ministeriais, que, por sua vez, compartilharam-no com suas equipes e devolveram o plano escrito do seu respectivo ministério. Que o Senhor abençoe cada um. Louvamos a Deus pela vida de cada líder ministerial, por suas equipes e por cada membro da Junta Geral Deliberativa. Que Deus nos ajude!



portaliap.org